ANO 37.º TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1957 N.º 12.390

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Feliz viagem!

No prosseguimento da política externa traçada pelo Governo português, baseada na boa vizinhança da Espapnha, na aliança secular com a Inglaterra e na comunidade de língua, de raça e de interesses espirituais com o Brasil, além das obrigações que nos ligam á organização atlantica, esta é a terceira viagem ao estrangeiro que o Presidente Craveiro Lopes empreendeu no exercício da sua alta magistratura.

A primeira serviu para fortalecer a política de amizade e apertar os laços ideológicos que nos unem á Espanha, no mesmo espírito de defesa intransigente de uma civilização que deve a um e a outro país as bases em que assentam os seus valores morais.

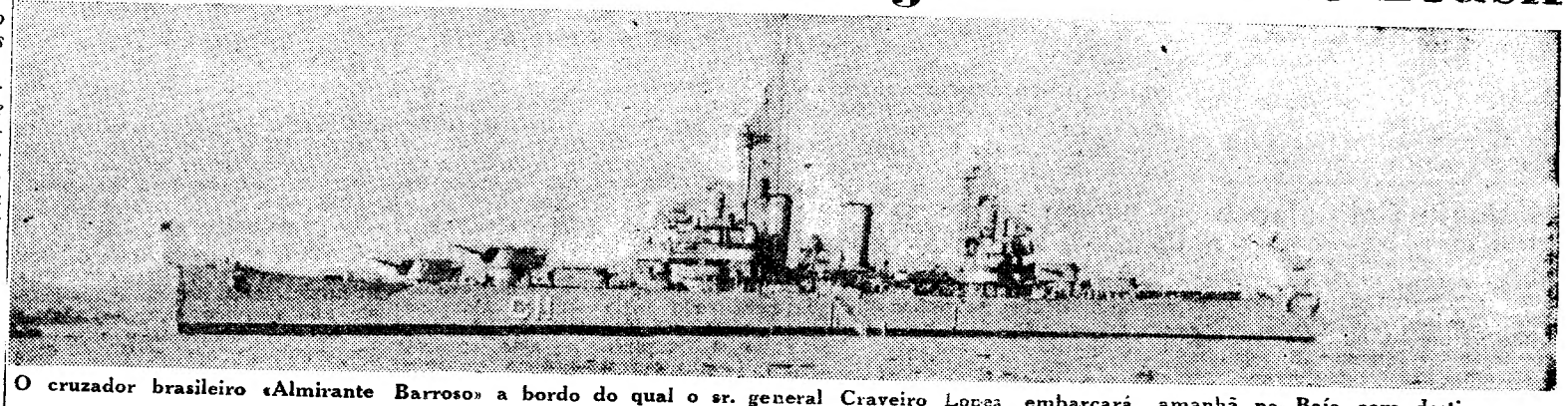
A segunda constituiu a afirmação mais eloquente da viabilidade e do espírito realista de uma aliança que durante cerca de seis séculos tem funcionado com perfeita regularidade, a despeito de uma ou outra sombra que no decorrer dos tempos lhe tenham empanado o brilho e desvirtuado o conteudo.

A ultima, que hoje se inicia sob os melhores auspícios, é o abraço fraternal de dois povos que beberam do mesmo seio o leite da fraternidade humana e cujos destinos se irmanam através da História, sejam quais forem as incidências externas que possam determiná-los. Nenhuma visita poderá ser

(Continua na 3.ª página)

O Presidente da República

segue esta tarde de avião para a sua viagem oficial ao Brasil



O cruzador brasileiro «Almirante Barroso» a bordo do qual o sr. general Craveiro Lopes embarcará amanhã na Baía com destino ao Rio de Janeiro

Inicia-se hoje, ao fim da tarde, a viagem oficial do sr. Presidente da Republica ao Brasil, onde o espera um acolhimento triunfal por parte, não só dos dirigentes e dos cidadãos brasileiros, mas da numerosa e importante colónia portuguesa que ali vive e labuta como se na sua terra estivesse.

O sr. general Craveiro Lopes sairá do Palácio Nacional de Belém, pouco depois das 19 horas, acompanhado pelos seus ajudantes capitão João Carlos Craveiro Lopes, capitão Octávio de Vasconcelos Pimentel e primeiro-tenente Mendes Prado, e por uma escolta motorizada da Polícia de Segurança Publica, chegando ao Aeroporto da Portela ás 19 e 40.

À entrada da escadaria principal do edifício, estará a guarda de honra, constituída por um batalhão, a duas companhias, dá Guarda Nacional Republicana, que prestará continência ao Chefe do Estado.

À porta da aerogare, o sr. Presidente da Republica será aguardado pelos srs. dr. Trigo de Negreiros e general Gomes de Araujo, ministros do Interior e das Comunicações e pelas seguintes entidades que, com o professor Paulo Cunha, ministro

(Continua na 3.ª página)

A mensagem à Nação

Antes da sua partida para o Brasil, o sr. Presidente da Republica dirigiu a seguinte mensagem á Nação:

«Mais uma vez o Chefe do Estado se ausenta do País para levar ao estrangeiro, com a sua representação oficial, a expressão da solidariedade e afecto do povo português. Vai outra vez levá-la não a uma nação simplesmente amiga ou mesmo aliada, mas a uma nação irmã, a esse outro Portugal de além-Atlantico, se assim me posso exprimir. Mais que a jornada magnífica pelo esplendor e entusiasmo carinhoso de que o Brasil saberá rodear todos os actos, o que acima de tudo presenciaremos é o expressivo reencontro de dois povos lusiadas num dos lares da comunidade que formamos. Esperamos que este fraterno abraço consolide e perpetue a nossa comunidade, e que ela possa vir a constituir um bloco capaz de garantir a presença activa dos dois povos no concerto mundial».

O Brasil prepara-se para receber o general Craveiro Lopes

RIO DE JANEIRO, 4.—No Ministério dos Negócios Estrangeiros e na embaixada de Portugal fazem-se os ultimos preparativos para a visita do Presidente da Republica Portuguesa.

No Itamaraty, os operários trabalham na decoração do belo pátio interior do palácio e os diplomatas andam em grande azáfama, especialmente os que estão ligados aos serviços do protocolo. Na embaixada, os serviços de Imprensa aten-

(Continua na 3.ª página)

O prof. Paulo Cunha chega hoje à Baía

O paquete «Vera Cruz», a bordo do qual viajou os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e embaixador do Brasil em Lisboa, chega hoje durante a tarde á cidade da Baía.

Violentos temporais em França

causaram grandes inundações e muitos estragos

PARIS, 4 — Em diferentes regiões da França, violentos temporais causaram prejuízos importantes.

No Sudoeste, chuvas torrenciais fizeram subir, ontem, as águas do Garona e seus afluentes. Em Saint Gaudens, o rio atingiu o nível de alarme, com 1 m., 80, que, em Cazéres (Alto Garona), era, ás 17 horas, de 2 metros, em Toulouse, de 1 m., 70. Os rios Save, Hers, Ariége e Salat, estão a subir, mas não alcançaram ainda o nível perigoso.

As estradas nacionais naquela região estão cortadas, a primeira em Seilham (Alto Garona) e a segunda, perto de Lombez (Gers) e completamente cobertas de água em muitas centenas de metros.

No Tarn-et-Garonne, as águas de alguns rios aproximam-se do nível de alarme, nomeadamente, o Gimone, em Beaumont-de-Lomagne. Nesta região, a estrada n.º 128, está cortada e naquela ultima vila e em Auterive as inundações atingiram os prados e os jardins.

Em Lille, um temporal acompanhado de chuvas torrenciais e de granizo, alguns do tamanho de ovos de pomba, perturbou a circulação, no meadamente na auto-estrada. A estrada nacional e o ca-

(Continua na ultima página)

Um aspecto da exposição inaugurada nas Jornadas Médicas Luso-Francesas, hoje aberta no Hospital Escolar

(Ler notícia na página central)

Um acordo parcial sobre o desarmamento marcará uma viragem da política americana

PARIS, Maio — A evolução das negociações sobre o desarmamento, na sua fase actual, apesar de animadoras, sobretudo desde que se resolveu delimitar no centro da Europa uma região desmilitarizada, depende do desfecho da luta que nos Estados Unidos opõe as duas correntes, uma favorável outra adversa á realização de negociações com a União Soviética sobre aquele magno problema. Já, de facto, naquele país duas tendências que se enfrentam e as suas divergências dizem respeito ao fundo desse problema não sendo possível estabelecer entre

(Continua na 13.ª página)

Ainda mal... para o Outono!

Ainda mal as senhoras ganham coragem para enroupar em si as vestes estivais — já começam os costureiros a bombardear-nos com a moda para o Outono. Os três modelos aqui presentes são de Christian Dior e foram apresentados em Londres. Não sabemos se as leitoras lhe encontrarão novidade — não a reproduzimos aqui—com o propósito de a fazer seguir do nosso julgamento. Nós instruímos o processo: quem puder que julgue...

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A política de salários e o desenvolvimento económico nacional

Entre os meios que se apontam como susceptíveis de conduzir á desejada expansão da economia nacional, a necessidade de realizar um largo volume de investimentos parece ter recolhido uma impressionante unanimidade de opiniões favoráveis.

O lugar de tão grande relevo dado á execução de investimentos eco-

(Continua na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Nasceu num táxi

quando a mãe seguia para a Maternidade

O Sol brilhava em todo o seu esplendor. Às 11 horas, o Cais do Sodré estava em maré cheia de luz, numa euforia de vida perfeitamente estival. Valia a pena viver...

Duas senhoras, mãe e filha, aparentemente calmas, tomaram um táxi no largo ensoalheirado e mandaram seguir para a Maternidade Alfredo Costa. Mas, ao chegar ali, o motorista do táxi, o sr. Manuel Maria Lemos Fernandes, verificou, admirado que transportava mais uma... passageira, nascida durante o trajecto.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Albino, dentro do automóvel, dera á luz uma robusta criança do sexo feminino, transe em que foi assistida por sua mãe, a mais velha das duas passageiras iniciais.

Uma vez na Maternidade, verificou-se que o parto decorrera normalmente, encontrando-se mãe e filha de perfeita saude. A parturiente reside na Travessa do Cotovelo, 32, 2.º Dto.

O Sol brilhava em todo o seu esplendor. Valia a pena viver...

Colégio Calipolense

Realiza-se no próximo dia 19 um jantar de confraternização dos antigos alunos do Colégio Calipolense, ao qual assistirá o sr. dr. José Agudo. As inscrições podem fazer-se até ao dia 14, na Casa Batalha, Rua Nova do Almada, 75, telefone 27313, em Lisboa, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

Mercês honoríficas

Foram agraciados: com o oficialato da Ordem Militar de Cristo, o engenheiro civil Fernando Manuel Lopes Serra; com o oficialato da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial (classe do Mérito Agrícola) os engenheiros-agrónomos Joaquim António Rosado Gusmão e Olímpio Duarte Alves, e com o grau de cavaleiro da mesma Ordem (classe do Mérito Industrial) José Duarte.

Regresso de tropas

do Estado da India

LOURENÇO MARQUES, 4 — Passou por este porto o paquete «Niassa», com um contingente de tropas que regressa do Estado da India á Metrópole.

Pertencem aos Batalhões de Caçadores da India e D. João de Castro e a diversas armas e especialidades. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,7; mínima, 12°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,6; mínima, 14°,1.*

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: no ar, 21°, 7; na água do mar, 14°,4.

AVEIRO, 3—Por determinação da Federação Portugueso de Remo, os campeonatos nacionais deste ano realizam-se na magnífica pista do Rio Novo do Príncipe, em Aveiro, tendo sido encarregado da respectiva organização o Clube dos Galitos.

A LITERATURA E O CINEMA

Aquilino Ribeiro

vai falar de «Hamlet»

Na próxima sexta-feira, ás 18 e 30, inicia-se no cinema Monumental o primeiro ciclo de «A Literatura e o Cinema» promovido pela Sociedade Portuguesa de Escritores. Assim o vão valorizar e divulgar as obras literárias que serviram o cinema e pretendendo-se, ainda, reunir semanalmente todos aqueles que á vida intelectual estão ligados: autores e leitores. As «matinées» de sexta-feira do Monumental serão, portanto, ponto de reunião cultural.

Aquilino Ribeiro, presidente da direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores, irá ao palco falar da abertura do ciclo e comentar o filme «Hamlet» extraído da obra do mesmo título de Shakespeare. No intervalo, Aquilino Ribeiro um dos mais altos expoentes da literatura actual portuguesa, oferecerá autógrafos nos livros de sua autoria que lhe forem apresentados.

O arquitecto Victor Palla dispôs no «foyer» do 1.º balcão do cinema uma vitrina onde poderão ser admiradas e adquiridas obras de Shakespeare e Aquilino Ribeiro.

Os bilhetes para esta «matinée», que não tem fins lucrativos, estão na bilheteira do cinema, a partir de amanhã, aos preços de cinco, seis e sete escudos. Os escritores, sócios da Sociedade Portuguesa de Escritores, têm nestes espectáculos entrada gratuita pelo que deverão trocar na bilheteira, as senhas que lhe estão a ser enviadas, pelos bilhetes definitivos.

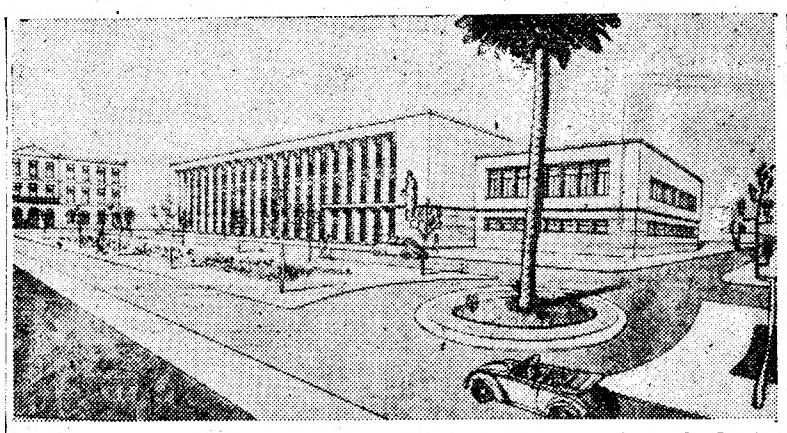
De avião deve chegar amanhã ao aeroporto da Portela, o automobilista Fangio, campeão mundial de corridas de automóveis, que tomará parte no Grande Prémio de Portugal, a efectuar no circuito de Monsanto

Eisenhower assiste

a manobras aero navais

WASHINGTON, 4. — A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower assistirá, a bordo do porta-aviões gigante «Saratoga», ás manobras aeronavais na quinta e na sexta-feira.

Será acompanhado por Foster Dulles, e Charles Wilson e pelos almirantes Burke e Lewis Strauss.— (F. P.).



A Camara Municipal de Aveiro aprovou o projecto do Palácio da Justiça da cidade (que a gravura mostra), da autoria do arquitecto Rodrigues de Lima. Procede-se já a sondagens para as fundações na Praça Marquês de Pombal, onde o edifício será construído

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROCURADO PELA POLICIA— A 8.ª Secção da Polícia Judiciária oficiou ás autoridades do País a pedir a prisão de Artur Francisco Borja, de 41 anos, empregado de escritório, natural de Lisboa, acusado de diversos crimes de abuso de confiança e de falsificação.

À PROCURA DUM CADASTRADO—A Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil) solicitou de todas as autoridades do País a captura do cadastrado Julio Amaro Marques Pereira, «O Enguia», de 26 anos, que se diz pintor de arte, natural de Lisboa e residente na Avenida João Crisóstomo, n.º 89, 4.º, que é acusado de ter praticado, ultimamente, vários furtos com chave falsa, arrombamento e escalamento, modalidades a que se dedica. Já em 1952 havia sido preso por ter entrado em 25 estabelecimentos, de onde roubou artigos avaliados em cerca de 30.000$000.

CONFERÊNCIAS

O escritor dr. António Quadros realiza amanhã, quarta-feira, pelas 21 e 30, no Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, no Largo Trindade Coelho, 21, 2.º, uma conferência subordinada ao título: «Problemática concreta da cultura portuguesa».

REGIONALISMO

A fim de que os naturais de Gois possam assistir aos festejos que, em honra de S. Pedro, se realizam este ano naquela vila, a Casa do Concelho de Gois está a organizar uma excursão, em autocarro, que sairá de Lisboa no próximo dia 29, de manhã, regressando a Lisboa na tarde do dia seguinte.

As inscrições podem fazer-se na sede daquela colectividade.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, que se encontram na P. S. P. (Governo Civil): dois relógios de pulso de senhora; um porta-moedas de cabedal, com um anel de fantasia; três manípulos de portas de automóvel; uma mantilha de seda preta; três tampões de roda de automóvel; diversas argolas com chaves e chaves desirmandas; três tampões de depósito de gasolina; uma planta de um prédio; uma bomba de ar de bicicleta; uma caneta de tinta permanente; uma tampa de farolim de automóvel; uma peça de tampa de máquina de costurá; um livro com o título «Evangelhos e Actos dos Apóstolos»; o bilhete de identidade de João Brito Marques; uma carteira de cabedal com papeis de Inácio Pereira de Amorim; uma «écharpe» de lã; uma pasta de cabedal, com um par de sapatos de criança e outros artigos; um par de óculos graduados de criança; dois pares de luvas de senhora; um título de isenção m/5; uma carteira com o bilhete de identidade de Arnaldo Santos; um estojo de plástico, com um par de óculos graduados; um saco de plástico, contendo uma requisição de análise de sangue; dois desmontadores de pneus; o bilhete de identidade militar de Belmiro Pacheco de Oliveira; a chapa de matrícula de bicicleta, n.º 3.030, da C. M. M.; uma mala de mão, para senhora, e a cédula pessoal de Maria Fernanda Pereira Domingues; uma bracelete e caixa de relógio de pulso; uma mala de viagem e um fogareiro e panelas de alumínio e, um ampliador de som.

Em ALVERCA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se no Café Aero Cristal.

Acordo árabe

para a unificação da economia comum

CAIRO, 4. — Sete Estados árabes (Egipto, Síria, Arábia Saudita, Iraque, Jordania, Líbano e Iémenen) chegaram a acordo sobre um sistema de unidade económica árabe, como alicerce de uma futura unidade política.

Ao concluir os seu trabalhos, a Quarta Conferência Económica Arabe aprovou o plano de unidade económica, o qual concede a cada nação-membro a liberdade de investir capitais em qualquer dos outros Estados-membros. O acordo refere-se, também, á criação de um Instituto Financeiro Arabe, com um capital de 20 milhões de libras egípcias, para auxiliar o desenvolvimento económico dos países árabes.

Dos países que pertencem á Liga Arabe, apenas o Sudão e a Líbia não tomaram parte na Conferência. — (A. N. I.).

Vida artística

A exposição de homenagem ao pintor Falcão Trigoso

E' no da 6, pelas 15 horas, que se inaugura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de homenagem ao pintor Falcão Trigoso. Ao acto inaugural estará presente o sr. prof. eng.º Leite Pinto, ministro da Educação Nacional.

Exposição José Julio

Encerra-se hoje, nas Belas-Artes, a exposição de quadros do pintor José Julio, dois dos quais foram adquiridos para os museus do Estado. O certame estará patente até ás 20 horas e, á noite, das 21 ás 23.

I Salão de Independentes do Minho

BRAGA, 3 — Está constituído o juri de classificação dos trabalhos de pintura do I Salão de Independentes, a inaugurar nesta cidade no próximo dia 7, ás 18 e 30. Dele fazem parte o escultor Barata Feyo, director do Museu Soares dos Reis, do Porto; professor Dórdio Gomes, da Escola de Belas Artes da mesma cidade; arquitecto Teixeira Lopes, professor da Escola Industrial e Comercial de Braga; dr. José Maria Ferreira de Araujo, vice-presidente do Município local; dr. Egídio Amorim Guimarães, pela Direcção do «Convivium».

A exposição, instalada no edifício do Museu D. Diogo de Sousa, desta cidade, estará patente até 30 deste mês.

A reunião de hoje

do Rotary Clube

A reunião semanal do Rotary Clube, na Casa do Alentejo, presidiu hoje o sr. Augusto Serras. As apresentações dos rotários visitantes e dos convidados foi feita pelo sr. prof. António Maria Godinho.

A esta reunião assistiu um numero excepcional de rotários — mais de uma centena — entre os quais alguns delegados do Congresso Internacional dos Hospitais, acompanhados das respectivas esposas.

Na mesa de honra sentaram-se os srs. almirantes Marques Esparteiro, Nuno de Brion e António Coucelo. Após o almoço, o sr. Augusto Serras comunicou que a direcção do Rotary Club enviara um telegrama ao Chefe de Estado, a desejar-lhe uma feliz viagem. Por fim, o contra-almirante Walter Moore, da marinha de guerra norte-americana, assistente do chefe da missão militar M. A. A. G. em Portugal, fez uma interessante palestra sobre «Importancia do poder marítimo hoje em dia».

Regressaram a Paris

os bombeiros franceses

Regressou a Paris, no avião da «Air France», a delegação de bombeiros franceses que veio a Lisboa assistir ás comemorações do 25.º aniversário da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Turistas portugueses

em França

PARIS, 4. — Nos primeiros quatro meses deste ano, o numero de turistas portugueses que passaram pelo departamento do Sena aumentou cinquenta por cento, em relação aos quatro primeiros meses do ano passado. — (F. P.).

VOE PARA A EUROPA NA SABENA
4 SERVIÇOS SEMANAIS À PARTIDA DE LISBOA
EM SUPER DC-7C E SUPER DC-6

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
RAY MARTINO e a sua orquestra internacional
No SALÃO RESTAURANTE: Jantar, Esc. 45$00, com a Orquestra Ray Martino, das 22 ás 23 horas
No «WONDER-BAR», a partir das 23 horas (17 anos)

Dores de cabeça
tratam-se com
ASPIRINA
BAYER
Autêntica só com a cruz Bayer

Acaba de saír:
3.ª edição do
Curso de Electricidade Prática
por
Rogério de Castro e Silva
À venda em todas as Livrarias e na
Editorial de Marinha
Rua do Vale de Pereiro, 6, 2.º—Lisboa

De ontem para hoje

O FIGO DO ALGARVE

OS homens do Algarve, com o chefe do seu distrito e outros elementos representativos, vieram a Lisboa dar conta da situação da lavoura produtora do figo. Há figo a mais e industria a menos que lhe dê escoamento. Come-se menos figo maduro e figo seco? Recorra-se—disse o ministro da Economia—á sua destilação. Faça-se álcool. Não se disse, porém, a quantidade. E como a industria parou, faltam resíduos de figo destilado para o gado, numa região de muito poucas forragens e de raros elementos de adubagem do solo. Para mais, a pasta do figo destilado deixou de ir para os Estados Unidos (protecção á Califórnia e concorrência do comércio turco) o que tudo no conjunto, dá um problema de gravidade muito mais larga do que pode parecer.

SENHOR DOS AFOGADOS!

JOSÉ Antunes, de 12 anos, banhava-se no Erges (Segara, na Beira Baixa) quando perdeu o pé e foi levado na corrente. Gritou pelo Senhor dos Afogados que lhe apareceu na figura de uma rapariga (não se deu o nome da heroína) da mesma idade que a sua. Salvou-o com uma corda e pôs em risco a sua vida. Mas por que não apareceu o Senhor dos Afogados a Jacinto, de 7 anos, filho de José Carapêncio (Póvoa de S. Miguel) ou a João dos Santos, (Santo António da Charneca)? O primeiro caiu a um poço, o outro caiu ao Tejo, de bordo d «Evora».

OS QUE VIAJAM NA CIDADE

A Carris veio dizer publicamente alguma coisa da sua vida particular. Através do seu relatório anual, explicou que teve um lucro de 6.022 contos e que nos autocarros e «eléctricos» transportou 363.728.000 passageiros (mais de 12 milhões, além dos borlistas ilegais, viajaram de graça por serem da Policia ou dos bombeiros) subindo a mais de 35 mil contos as contribuições pagas á Camara e ao Estado. Enfim, a Carris gastou com os seus 6.449 funcionarios 41.264 contos, em encargos de cantina, festas do Natal, serviços medicos e contribuições para a Caixa de Previdência. Resta, porém, perguntar: em que condições viajaram os 7 mil passageiros que aumentaram a superlotação dos «eléctricos» e autocarros? Não será tempo de aumentar o numero de transportes, de acordo com o aumento de numero de passageiros?

O «TECTO»... E AS ABELHAS

S. João do Peso—em peso!—está contente. Tem abelhas que se farta e vai fartar-se de ter mel. Para mais, dá-se o fenómeno da multiplicação, com um tal carácter de abundancia reprodutiva, que os jovens enxames de abelhas «bébés» saem das colmeias e procuram alojamento fora do seu costiço. Instalam-se, então, onde quer que descubram um tecto desabitado. Porque pelos modos em S. João de Peso, como no filme De Sica, há falta de alojamentos. Pelo menos, para as abelhas em vésperas do himeneu.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o eng.º Cancela de Abreu; no seu livro de cumprimentos, inscreveram-se os generais Santos Calado e Soares Branco; comodoro Gabriel Prior, tenente-coronel Leite Brandão e dr. João Corte-Real. ✱ Com o presidente do Conselho trabalhou o presidente da Camara Corporativa. ✱ O dr. Aguedo de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas, regressou a Lisboa, depois de assistir em Paris ás comemorações do 150.º aniversário da «Cour des Contes». ✱ Os lobos, atrevidos (oh! fome, a quanto obrigas!) tentaram entrar em duas casas de Ferreira de Aves (Moinho da Ponte, Mourinha) pertencentes a António Cardoso e ao padre Serafim Pinto. Foram afugentados a tiro e pelos cães. ✱ Perto de Monte Junto (Caldas da Rainha) o automóvel de Joaquim Rodrigues Maia, recém-chegado do Brasil, embateu num poste telefónico, ficando feridas três senhoras: D. Carolina Maia, irmã do condutor, e, D. Inácia e D. Rosa Maia, filha desta.

Feliz viagem!

(Continuação da 1.ª página)

mais grata ao coração de um Chefe de Estado português do que esta a um país em cujas veias corre o mesmo sangue que alimenta as nossas e no qual sentimentos idênticos se traduzem pelas mesmas palavras. Nenhum português se sente no Brasil em terra estrangeira, assim como nenhum brasileiro, ao chegar a Portugal, experimenta a sensação de ter saído do Brasil. «Os Brasileiros não vêm nunca a Portugal, voltam sempre» — afirmou há dias um ilustre professor da Baía que se encontrava entre nós. Do mesmo modo, os Portugueses não saem nunca de Portugal quando partem para o Brasil.

E' esta a grande força da Comunidade que une os destinos das duas Pátrias e que só agora começa a produzir os seus frutos como instrumento de uma política baseada em realidades e isenta de fantasias mais ou menos sentimentais e mais ou menos literárias.

As relações entre Portugal e o Brasil não passaram, durante muitos anos, do domínio de uma retórica farfalhuda e de um lirismo inoperante. Chegou, porém, uma altura em que, de um lado e do outro do Atlantico, se conjugaram esforços reiterados e intransigentes para que de um entendimento mais íntimo resulte uma política mais conforme com os interesses morais que nos ligam e mais propicia a conciliar, até onde for possível, os interesses materiais que possam dividir-nos.

A viagem do sr. Presidente da Republica ao Brasil vem coroar essa obra de aproximação que toma, dia a dia, novo alento e cria raízes cada vez mais fundas na consciência dos dois povos.

O sr. general Craveiro Lopes, que no desempenho do seu alto cargo tem demonstrado possuir as qualidades que o recomendam para o exercício das suas elevadas funções, vai prestar ao País mais um serviço inestimável a somar áqueles que já lhe devíamos e que impõem a sua nobre figura de Português, de uma austeridade e de uma isenção exemplares, ao respeito e á simpatia de todos os seus concidadãos.

Acerca desta visita pronunciaram-se já, tanto em Portugal como no Brasil, homens de todas as ideologias e de todos os credos religiosos e políticos e registou-se uma unanimidade de opiniões que não pode deixar de nos encher de legítimo orgulho, pois ela representa o mais seguro penhor da unidade nacional que o Chefe do Estado simboliza e que constitui a grande razão de ser da nossa existência quase milenária como país independente.

O «Diário de Lisboa», que procura ser em todas as circunstancias e através de todas as limitações que nos são impostas, um intérprete fiel da opinião publica, faz votos sinceros por que o sr. general Craveiro Lopes e sua esposa, que com tanta inteligência como distinção tem acompanhado sempre seu marido, alcance nesta viagem, como tudo fez prever, um novo êxito pessoal e dela resultem para o País os benefícios que todos desejamos. Toda a Nação o acompanha em espírito. Os nossos corações batem em uníssono, neste momento histórico, com os dos Portugueses do Brasil, que vivem uma hora grande de vibração patriótica e de orgulho nacional.

O gabinete de trabalho e a sala de estar do sr. Presidente da Republica a bordo do «Almirante Barroso»

A partida do Chefe do Estado para o Brasil

(Continuação da 1.ª página)

dos Negócios Estrangeiros, e sua esposa, constituirão a comitiva presidencial no Brasil: professor Mário de Figueiredo, antigo ministro, membro do Conselho de Estado, deputado e presidente da Junta da Educação Nacional; ministro plenipotenciário de 1.ª classe dr. Henrique Caldeira Queirós, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; general Carlos da Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; comodoro Fernando Quintanilha e Mendonça Dias, subchefe-adjunto do Estado-Maior da Armada e comandante da flotilha que se deslocou ao Brasil; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; coronel Bento da França Pinto de Oliveira, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica; dr. Ricardo Horta Junior, médico e coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica.

Entretanto, terá chegado ao Aeroporto o professor dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo coronel Esmeraldo de Carvalhais, dirigindo-se a uma das salas, onde aguardará o Chefe do Estado e sua esposa, acompanhado pelos ministros e subsecretários de Estado pelos srs.: presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, respectivamente drs. Albino dos Reis e professor Costa Leite (lumbrales); presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro António Candido da Cruz Alvura; Procurador Geral da Republica, dr. José Osório de Castro e Albuquerque; vice-presidente do Conselho Ultramarino; membros do Conselho de Estado, general Domingos de Oliveira, vice-almirante Ortins de Bettencourt; professor Caeiro da Mata; secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; presidente da Junta Nacional de Educação; chefe do Estado Maior General das Forças Armadas; chefe do Estado Maior da Armada; chefe do Estado Maior do Exército; presidente da Camara Municipal de Lisboa; presidente da Comissão Executiva da União Nacional; presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; superintendente dos Serviços da Armada; ajudante general do Exército; administrador-geral do Exército; governador militar de Lisboa; comandante da Força Naval da Metrópole; comandante-geral da G. N. R.; comandante-geral da Guarda Fiscal e por oficiais-generais de Terra, Mar e Ar, especialmente convidados pelos Ministérios de que dependem.

Todos apresentarão cumprimentos de despedida ao sr. Presidente da Republica, sendo a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes cumprimentada pelas esposas dos ministros e dos subsecretários de Estado.

O chefe do Governo acompanhará o sr. general Craveiro Lopes até junto do avião presidencial, seguido dos ministros do Interior e das Comunicações, do dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, e do tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto.

Pouco depois do Chefe do Estado, toda a comitiva embarcará no «Super-Constellation» da T. A. P., a bordo do qual seguirá também o presidente do conselho de administração daquela companhia, engenheiro D. Francisco de Melo e Castro.

O aparelho — que ficará, parado, em São Paulo, durante 20 dias, será pilotado pelo comandante Durval Ferreira, sendo a sua tripulação constituída por Botelho Noronha, segundo piloto; Décio Braga da Silva e Daniel Simões Muller, navegadores; Pereira e Colaço, radiotelegrafistas; Lourenço e Luís, mecanicos; comissário Ribeiro; e assistentes Sára Maia Loureiro e Vitória Figueiroa.

O avião descolará ás 20 horas, devendo fazer o voo até ao aeroporto da Ilha do Sal, em 6 horas e 20 minutos, percorrer em 8 horas e 15 a distancia entre aquela ilha e S. Salvador da Baía, levar 3 horas da Baía ao Rio de Janeiro, com parte da comitiva presidencial e 1 hora e 5 minutos, do Rio a S. Paulo, sem passageiros. A velocidade de cruzeiro será de 500 quilómetros horários, estando a chegada á Baía prevista para amanhã, ás 8 (hora do Brasil).

Como conservar
Dentes postiços
com mais firmeza no seu lugar

A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia ou drogaria.

Os preparativos no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

dem os trinta e cinco jornalistas portugueses encarregados da reportagem da viagem do presidente Craveiro Lopes. Os jornalistas brasileiros, por sua vez, obtêm declarações de personalidades portuguesas sobre a visita, que se aproxima.

Na cidade ultimam-se os preparativos. Com as decorações nas ruas, fazem-se, também, reparações nas avenidas e praças a percorrer pelo cortejo. Os Cariocas sentem-se muito satisfeitos com essas reparações, e um jornal do Rio escreve que o presidente Craveiro Lopes «é agora o melhor prefeito da cidade», dando a entender que as reparações não se faziam tão cedo se não fosse a visita presidencial.

O entusiasmo no Rio está bem patente no facto de a Associação Comercial ter pedido a todos os seus membros e ao comércio geral que encerrem os estabelecimentos á uma hora da tarde no dia 7, para que todos os comerciantes e seus empregados possam tomar parte nas cerimónias com que a cidade vai receber o mais alto magistrado de Portugal.

Por todos os bairros vêem-se, nas montras e nas fachadas, dísticos de saudação afectiva: — «Seja Bem-vindo, Presidente!» ou «Salvé o Presidente de Portugal!» — a que se juntam motivos alusivos á mãe-pátria do Brasil. A Imprensa dedica o seu melhor espaço ao acontecimento. Mas nem só nos aspectos exteriores se notam as manifestações da hospitalidade brasileira para tão honrosa visita: também nos espíritos se sente o mesmo carinho e interesse.

Por toda a parte, em todas as conversas, a visita do presidente Craveiro Lopes é o motivo predilecto. Passaram a segundo plano os acontecimentos internacionais, as lutas partidárias e até os problemas internos. As demonstrações afectuosas exprimem-se desde os comentários mais conspícuos sobre a importancia da visita até á irreverência humorística do povo. Poderia dizer-se, em boa verdade, que, se houvesse necessidade de fazer uma preparação psicológica, não teria sido mais completa e perfeita.

O mesmo entusiasmo alastra por todo o país.—(F. P. e A. N. I.).

A capital da Baía está em festa

SALVADOR, 4.—A capital do Estado da Baía já está em festa, desde que chegaram os contratorpedeiros portugueses «Vouga» e «Dão», que, neste porto, aguardam a chegada do presidente Craveiro Lopes, amanhã, ás oito horas. São esperados hoje muitos representantes da Imprensa, da Rádio e do Cinema, que serão hóspedes das autoridades.—(F. P.).

Declarações da dr.ª Odete de Carvalho sobre o Tratado de Amizade

RIO DE JANEIRO, 4—*(Do enviado especial da «France Presse», L. Pinto Basto)*—A dr.ª Odete Carvalho de Sousa, que dirige com a categoria de embaixador, o Departamento Político do Itamaraty e exerceu as funções de cônsul-geral do Brasil em Lisboa, falou-nos com grande satisfação da visita do Presidente Craveiro Lopes.

Sobre os acordos complementares do Tratado de Amizade e Consulta luso-brasileira, esclareceu que a cerimónia prevista para 11 do corrente, no palácio de Catete, consistirá, principalmente, na assinatura de uma declaração conjunta dos dois Chefes de Estado, general Craveiro Lopes e dr. Kubitschek de Oliveira, e na designação de uma comissão luso-brasileira.

Esta comissão deverá coordenar as conclusões a que chegaram as comissões portuguesa e brasileira, as quais, através de numerosos estudos, lançaram as bases essenciais dos actos complementares ao tratado entre os dois países.

A referida cerimónia reunirá os ministros de Estado brasileiros e os membros da comitiva do Presidente da Republica Portuguesa.

O «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»

RIO DE JANEIRO, 4. — O deputado Chagas Freitas apresentou, para aprovação, o projecto de lei instituindo o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», que se celebrará, anualmente, no dia 10 de Junho.

Os cinco primeiros alunos classificados no concurso-relampago, aberto no Liceu D. Pedro II sob o tema «As relações entre Portugal e o Brasil», terão uma viagem de ida e volta a Portugal, por avião, em Julho. — (A. N. I. e F. P.).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Della Costa irá ao Porto, a partir do dia 13, representar no Teatro Sá da Bandeira do Porto a peça de Sartre, «A... Respeitosa».

— O escritor Luís Francisco Rebelo foi ao Porto, assistir á representação do seu original «Alguém terá de morrer», que, desempenhado pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, foi levado á cena no Teatro de S. João.

— A companhia Rafael de Oliveira, que continua a actuar em Viseu, vai brevemente dar dois espectáculos em S. Pedro do Sul.

— A representação no Teatro Monumental, da peça «O Cardeal», está ainda dependente de prévio acordo, sobre certas formalidades, contratuais, entre o empresário Vasco Morgado e alguns dos artistas, que participam no seu desempenho.

— Encontra-se entre nós o actor brasileiro Rui Viana, filho do escritor e dramaturgo Oduvaldo Viana, que há anos veio a Lisboa, integrado no elenco da companhia Alma Flora.

— Volta a ser falada a possibilidade da representação, no Porto, das peças «Testemunha de Acusação» e «O Milagre da Praça da Alegria», pela companhia de comédias Vasco Santana.

— Devem ter começado ontem, no Rio de Janeiro, os ensaios do reportório da companhia brasileira de revistas, que, sob a direcção do empresário Giuseppe Bastos, vai realizar uma digressão ao Ultramar.

— A peça «Ratos e Homens», de John Steinbeck, que foi estreada no Teatro de Algibeira do Círculo Teatro do Porto, foi a ultima peça, da temporada de 1955-56 do seu Teatro Experimental.

— Está a apresentar os seus espectáculos em Portalegre, o Circo Paris.

— Na próxima semana, segue em digressão pelos Açores o artista Luís Piçarra.

— Estão suspensos os ensaios da comédia «Guerra Fria».

O T. E. L.

concorreu ao Fundo de Teatro

O Teatro Experimental de Lisboa, agora dirigido pelos srs. dr. Luís Francisco Rebelo, dr. Noël de Arriaga, Fernando Ramalho, Sá Nogueira e Jacinto Ramos, concorreu ao subsídio anual do Fundo de Teatro, propondo-se representar «A nossa cidade», de Thornton Wilder; «A raposa e as uvas», de Guilherme de Figueiredo; «Bodas de sangue», de Garcia Lorca; «A longa ceia de Natal», de Thornton Wilder; «A vida continua», de dr. Luís Francisco Rebelo; «Os caprichos de Mariana», de Musset; «Azazel», de José Augusto França; «Jupiter e Alcomena», de António José da Silva; «A paz», de Aristofanes; «Dinis e Isabel», de António Patrício; «Ópera, ópera», de Saroyan; e «A gota de vida», de Romeu Correia. Os artistas apontados para interpretar estas peças são: Cecília Guimarães, Lígia Teles, Fernanda Coimbra, Grece de Castro, Glicínia Quartin, Maria Virgínia de Aguiar, Margarida de Ávila, José de Carvalho, Gabriel Pais, Tavares da Silva, Salvador Rego, Manuel de Oliveira, João Sarabando, Alexandre Passos, Oscar Alves, Paulo Rodrigues e Miguel dos Reis.

Elza Mastbaum

vai apresentar as suas alunas de «ballet»

Está marcada, para o dia 16 do corrente, a festa a favor do Instituto Conde de Agrolongo, a Associação do Resgate. Realiza-se no S. Luís e principia ás 18 e 15, sendo aguardada com o maior interes-

(Continua na 10.ª página)

CARTAZ DO DIA

VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45—«Há horas felizes».
APOLO — 21,45—«A... Respeitosa».
MARIA VITÓRIA—A's 20,30 e 22,45—«O João Valentão».
TIVOLI—«O espírito e a carne».
SÃO LUIS—«Um beijo ao morrer».
POLITEAMA—«A lenda da estátua nua».
EDEN — «Uma noite e cinco destinos».
SÃO JORGE—«Para sempre felizes».
IMPÉRIO—«O tecto».
ROMA—«Tótó na televisão».
ALVALADE—«UM beijo ao morrer».
CONDES — «Nunca houve amor maior».
COLISEU—«Capitão Africa».
ODEON—«A mulher das camélias».
MONUMENTAL—«A verdade e o medo».
AVIS—«Nunca houve amor maior».
JARDIM—«Um só desejo».
CAPITOLIO—«A Terra em perigo».
TERRASSE—«O inocente».
RESTELO — «Fogo de artifício».
PROMOTORA—«O tesouro de Pancho Vila».
OLIMPIA—«O sete léguas».
IDEAL—«Entre a vida e a morte».

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PORTO, 4.—Ontem, cerca das 19 horas, no lugar da granja de Cima, Francelos da Marinha, em Gaia, uma camioneta conduzida por Jorge de Jesus Gonçalves Pinto, residente na Rua Aníbal Cunha, 29, desta cidade, atropelou o menor Francisco dos Santos Pereira, de 7 anos, morador naquele lugar. Conduzido ao hospital de Espinho, no mesmo veículo, a pobre criança chegou ali já sem vida.

O motorista foi posto em liberdade, por se verificar que não teve culpa no acidente.

Um automóvel contra um carro de bois

Um automóvel conduzido por Guilherme Galante, ao passar na estrada de Matosinhos, em Santa Cruz do Bispo, chocou esta madrugada com um carro de bois, pertencente a Manuel dos Santos Couto. Um dos animais teve morte instantanea e a G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Muito vento no mar

A despeito de o tempo em terra estar bastante agradável, no mar sopra grande ventania do Sudoeste, o que obrigou as traineiras da pesca de arrasto a arribar a Leixões. Naquele porto, foi esta manhã praticamente nulo o movimento de entradas e saídas.

Exposição de arte

Inaugura-se hoje, no Instituto Britanico, Rua do Breyner, 155, uma exposição de quadros a óleo e aguarelas do artista Kathleen Hird.

Conservatório de Musica do Porto

O concertista Fernando Leucart dá hoje, no Conservatório de Musica do Porto, um concerto de guitarra clássica, executando obras de diversos autores.

Falecimento

Na sua residência, Rua Moreira de Sá, 176, faleceu o sr. Richard Harold Lowe de 75 anos, solteiro. O funeral realiza-se amanhã, pelas 17 horas, na capela do cemitério britanico e dele trata a Casa Alberto Xavier.

Cartaz dos Espectáculos para amanhã, dia 4

TEATROS

S. JOÃO—Às 21,45—«Alguém terá de morrer».

CINEMAS

COLISEU—Às 21,30—«Magnífico matador».
BATALHA — Às 21,30 — «Cidade nas trevas».
RIVOLI — Às 15,30 e 21,30 — «Ano 2.508».
TRINDADE—Às 21,30—«Lenda da Estátua nua».
JULIO DINIS — A's 21,30 — «Istambul».
AGUIA D'OURO—Às 21,30—«Proibido».
OLIMPIA — A's 15,30 e 21,30 — «Istambul».
CARLOS ALBERTO—Às 21,30—«Agente Secreto» e «Pão, Amor e Ciume».
NUN'ALVARES — A's 21.30 — «O tal sentimento».
VALE FORMOSO—Às 21,30—«French can-can».

Vedação de trânsito

Para se proceder á reconstrução do pavimento, será vedado ao transito de veículos, excepto eléctricos, a partir do dia 7, durante cerca de 40 dias, o troço da Calçada da Estrela entre as Ruas de S. Bento e Borges Carneiro. Está assegurada a travessia de veículos, do arruamento fronteiro ao edifício da Assembleia Nacional e da Rua Correia Garção, para a Avenida D. Carlos I.

UM FILME QUE EMOCIONA E EMPOLGA! ESTREIA SENSACIONAL: HOJE!

SÃO LUIZ — 17 anos — ALVALADE

UM BEIJO AO MORRER

Esta história ganhou o «PRÉMIO EDGAR POË» para o melhor romance de AMOR, CRIME E MISTÉRIO

CADA BEIJO, DIR-SE-IA O PRELUDIO DA MORTE...

UM FILME DE «SUSPENSE», em **CINEMASCOPE**, cor **DE LUXE**, com ROBERT WAGNER, JEFFREY HUNTER e VIRGINIA LEITH

Uma superprodução da UNITED ARTISTS, distrubuída pela SONORO FILME (17 ANOS)

VARIEDADES

A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTÁCULOS, LIM.ª

EM 2 SESSÕES ÀS 21 E 23 HORAS

APRESENTA

A REVISTA

HÁ HORAS FELIZES!

COM

VASCO SANTANA — BIBI FERREIRA — COSTINHA SOLNADO e C. COELHO

e a atracção

MARIE LAURE

★ Para maiores

★ de 17 anos

17 ANOS

OLIMPIA CLUB

Grande noite sensacional de Music-Hall

EM PLENO TRIUNFO

AS FAMOSAS VEDETAS EM BAILES DE FANTASIA

EMY y TAMARA

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM VIBRANTE ÊXITO

Musica pela NOTÁVEL ORQUESTRA BRISTOL

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE CINEMA NO TRINDADE — 5.ª FEIRA, DIA 6, ÀS 21,15

UM ESPLENDIDO FILME AUSTRIACO EM AGFACOLOR COM MÚSICA DELICIOSA E DESLUMBRANTES BAILADOS PELA MUNDIALMENTE FAMOSA «REVISTA VIENENSE DE PATINAGEM ARTÍSTICA»

PRIMAVERA SOBRE O GELO

COMPLETA O PROGRAMA, TODOS OS DIAS, UM ESCOLHIDO FILME DE «REPRISE»: 5.ª, 6.ª E SÁBADO, «A INIMIGA», COM ELISA CEGANI E FRANK LATIMOR. DOMINGO, 2.ª, 3.ª e 4.ª, «M.ELLE NITOUCHE», UMA DELICIOSA COMÉDIA COM FERNANDEL E PIER ANGELI.

MAIORES DE 12 ANOS

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVOS TRIUNFO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — UM BEIJO AO MORRER — A VERDADE E O MEDO — SÃO LUIS E ALVALADE — MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL 27172
HOJE — Às 21.30
Estreia — 17 anos
Um filme empolgante em Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com **Robert Wagner, Virginia Leith, Jeffrey Hunter** e **Mary Astor**

EDEN TEL. 28768
15,30, 18,30 e 21,30
A ultima obra de **Dimitri Kirsanoff**
No filme colorido por «Dyaliscope»
UMA NOITE... E CINCO DESTINOS
Os segredos íntimos de cinco raparigas «modelos»
Para maiores de 17 anos

IMPERIO TEL. 55134/5
Às 15.15 e 21.30
Ultimos espectáculos—(12 anos)—
Segunda semana da ultima obra do mestre do neo-realismo
VITTORIO DE SICA
O TECTO
com **Gabriella Palloti** e **Giorgio Listuzzi**
No programa: «Imagens de Portugal», com a reportagem da vinda a Lisboa de Vittório de Sica
Amanhã, estreia do famoso filme de **Otto Plumier** «**O homem com o braço de ouro**», com **Frank Sinatra** e **Kin Novak**

MONUMENTAL TEL. 55131
HOJE — Às 21.30
Estreia — 17 anos
A VERDADE E O MEDO
Uma interpretação magistral de **Dana Andrews** admirávelmente acompanhada por **Joan Fontaine.** Numa vigorosa realização do mestre **Fritz Lang**

ALVALADE TEL. 763080
HOJE — Às 21.30
E S T R E I A
Um filme empolgante em Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com **Robert Wagner, Virgina Leith, Jeffrey Hunter** e **Mary Astor**

AVIS TEL. 47163
Às 15.30 (Pr. red.) e 21.45—(17 anos)
O filme sensacional em que os realizadores italianos são mestres
Nunca houve amor maior
com **Antonella Lualdi, Franco Interlenghi** e **Gino Cervi**

ROMA TEL. 727778
Às 15.30 (Pr. red.) e 21.45 (12 anos)
O cómico n.º 1 do cinema italiano na melhor obra da sua carreira
TOTÓ NA TELEVISÃO
com **Darian Gray, Valeria Maricom** e **Bruce Cabot**

ROYAL
A's 21,15 (17 anos)
O CAMINHO DA VIDA
No programa:
A HORA DA VINGANÇA

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783
Às 21.30 (12 anos)
A L D E I A E M F U G A
O monstro dos tempos perdidos

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Às 21.30 (17 anos)
UM SÓ DESEJO
Cidade submerca

CASINO ESTORIL A's 21,30 (17 anos)
O S T R Ê S M O S Q U I T E I R O S
com **Cantinflas**

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA
Em **Cinemascope**
Um filme famoso do grande realizador **John Huston** com **Deborah Kerr** e **Robert Mitchum**
A's 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
O ESPÍRITO E A CARNE
A história duma freira e dum fuzileiro naval numa ilha deserta
(Para 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
4.ª semana triunfal do 1.º filme de **SOPHIA LOREN,** de que todas as senhoras gostam
A LENDA DA ESTATUA NUA
em CINEMASCOPE
com **Alan LADD** e **Clifton WEBB**
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES TEL. 22523
Às 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30 — (17 anos)
Nunca o cinema apresentou um tema tão honestamente humano
Nunca houve amor maior
com **Antonella Lualdi, Franco Interlenghi** e **Gino Cervi**
O drama de uma mulher que comete um delito para preservar a felicidade

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15, 18,15 e 21.30 (12 anos)
Uma comédia de **MARIO ZAMPI**
PARA SEMPRE FELIZES
com **David Niven — Ivone de Carlo**
TECHNICOLOR

ODEON TEL. 26283
A's 15.30 - 18.15 e 21.30
(Maiores 17 anos)
O filme mais extraordinário do cinema argentino
Baseado na imortal obra de ALEXANDRE DUMAS
A MULHER DAS CAMÉLIAS
com **Zully Moreno** e **Carlos Thompson**

CAPITÓLIO TEL. 27493
Às 15.30 (Pr. red.) e ás 21.30—17 anos
Um grande filme de ficção científica
A TERRA EM PERIGO
A uma nova dimensão do terror!
em Superscope
com **Kevin McCarthy** e **Dana Winter**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias dois filmes diferentes
— 12 ANOS —
Às 21.30 — **George** Raft no excitante filme de «suspense»
DRAMA DO CASBAH
Às 22.45 — Um dos mais belos filmes dos ultimos tempos
S I S S !
um verddadeiro conto de fadas com a encantadora **Romy Schneider** e **Karlheizs Bohm**
— AMANHÃ —
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
CINEMASCOPE

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (17 anos)
O INOCENTE
NA PALMA DA TUA MÃO

L I Z TEL. 48566
A's 21,15 (12 anos)
ANASTÁSIA
com **Ingrid Bergman**

RESTELO Tel. 610375
Às 21.15 (12 anos)
FOGO DE ARTIFÍCIO

CINEMA IDEAL
Às 21 — (17 anos)
ENTRE A VIDA E A MORTE
SANGUE NO RIO

CASAMENTO
Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av. de Paris, 8-A — T. 725600

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
Orquestra internacional de
RAY MARTINO
(17 anos)

Vida musical

O Festival Gulbenkian de Musica inaugura-se amanhã no São Luiz

Inaugura-se amanhã, no São Luiz, o Festival de Gulbenkian de Musica, primeira grande realização musical da Fundação Gulbenkian, que assim comemora o segundo aniversário da morte do seu fundador.

Amanhã, no concerto inaugural, e com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, vamos ouvir o grande violinista polaco Henryk Szeryng, que obteve êxito notável na sua digressão pela América do Norte, e o maestro Vladimir Golshmann, grande figura da musica, com uma carreira brilhante, iniciada na Europa com os concertos que tiveram o seu nome, e que mostraram há anos a Paris notáveis compositores, nessa altura práticamente desconhecidos.

Como a Fundação Gulbenkian tivesse mostrado desejo de incluir neste primeiro Festival dois artistas portugueses, o Quarteto de Lisboa acedeu a que o pianista Sequeira Costa e o violinista Vasco Barbosa tomassem parte, também, no concerto do dia 14, que assim nos mostra, além do notável Quarteto de Lisboa, dois jovens que merecem por direito próprio a admiração de todos.

Arthur Rubinstein e Vitória de Los Angeles apresentam-se, respectivamente, nos concertos dos dias 8 e 21.

O curso de ópera da Juventude Musical Portuguesa

É esperada dentro de dias a cantora e professora de canto Merope Foresta, que vem reger o Curso de Ópera e Arte Cénica da Juventude Musical Portuguesa, cujas aulas abrem brevemente. Para informações e inscrições devem os interessados dirigir-se á sede da J. M. P. (Rua Rosa Araujo, 6, 3.º).

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje (até de madrugada) — Fados e Canções, por: **Amélia Maria — Joaquim Silveirinha — Constança Nunes — António Meneses** — Odete Rosa e Manuel Carlos. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. **Amanhã — 5.ª Meia-Final** do Concurso «**Primavera no Fado**».

NA HORA H...
MAS... A BOMBA DEVIA EXPLODIR NO NAVIO DURANTE O BAILE!
ESTAVA LÁ
O JOÃO VALENTÃO
QUE MAIS UMA VEZ FRUSTROU OS PLANOS DOS CRIMINOSOS SALVANDO A SUA PRINCESA!
ISTO PASSA-SE TODAS AS NOITES
NO **MARIA VITORIA**
EM 2 SESSÕES AS 21 E 23 HORAS — (17 ANOS)
NO MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE
SALVADOR

ANTÓNIO SILVA e SALVADOR combinam uma grande trafulhice...
ANTÓNIO SILVA «O patilhas» é o conquistador de TERESA GOMES, a duquesa milionária
ANITA GUERREIRO, interpretando uma linda canção

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Recintos de diversões

No próximo dia 10, no Café Luso, haverá uma «matinée» de homenagem ao «velho» fadista Manuel Fernandes Rapioca, para a qual já deram a sua adesão, além do elenco privativo do citado recinto, mais os seguintes artistas: Gabino Ferreira, Mário Rocha, Alcidia Rodrigues, Fernanda Maria, Fernanda Proença, Jesus Gouveia, Adelina Ramos, Beatriz Ferreira, João Cordona.

—Encontram-se desligados de compromissos, o cantador António Pires, o guitarrista António Rocha, e o violista Américo Silva.

—Está a trabalhar no típico «Mãe Preta» a intérprete do fado Alice Magina.

—Estão derspertando grande interesse as finais do concurso «Primavera do Fado», para revelação de novos valores, que brevemente se efectuam no Salão Luso.

APOLO E. E. Braga (17 anos)
Telef. 28643 — A's 21,45
DEFINITIVAMENTE
ULTIMAS
EM DESPEDIDA DA
Semana da Divulgação
A PREÇOS PARA TODOS
LUGAR MAIS CARO 25$00
EXITO DA PEÇA DE SARTRE
A... RESPEITOSA
com
MARIA DELLA COSTA
A GRANDE INTÉRPRETE DE «LIZZIE»
UM TRIUNFO DO «TEATRO POPULAR DE ARTE» DO BRASIL
DIRIGIDO POR
SANDRO

TOUROS em SANTARÉM
DIA 9

A corrida da expectativa e das paixões... Adjectivos, para quê?
Aí vai o cartel:
Toiros, 3 de Oliveira Irmão, de Samora Correia e 6 do Dr. António Silva, de Coruche
CAVALEIROS
Dr. Fernando Salgueiro e Manuel Conde
ESPADAS
Manolo Vasquez, Chico Mendes e José Trincheira
Forcados Amadores, de Santarém, capitaneados por Rhodes Sérgio
Bilheteiras: Santarém — Rua Guilherme de Azevedo em frente ao Café Central — Telefone 39. Lisboa — Agência A. B. E. P. — Praça dos Restauradores
As marcações só são respeitadas até ás 20 horas de sábado, véspera da corrida

OIÇA ÀS 21,15 RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

TEATRO+CINEMA+RÁDIO+TELEVISÃO

A história da vida de Alfred Dreyfus, o oficial francês injustamente condenado por traição em 1894, está a servir de argumento a um filme em que José Ferrer desempenha o papel principal, encarnando a figura do referido oficial. As filmagens desta película prosseguem em bom ritmo, apesar do Governo francês ter proibido que algumas cenas fossem focadas nos próprios locais em que se deram. A imagem que publicamos pertence á sequência do enterro de Zola, que foi um dos principais defensores de Dreyfus. José Ferrer está no primeiro plano, ao centro

REVISTA DE CINEMA

■ Jean-Paul de Chanois está a trabalhar numa nova versão de «Os Miseráveis». Os intérpretes são Jean Gabin, Danielle Delorme, Bernard Blier e Bourvel.

■ O Círculo de Escritores Cinematográficos Espanhois atribuiu um prémio á película de Leo Joannou, «O renegado». O melhor actor do ano, segundo o dito Círculo, foi Pierre Fresnay.

■ O ultimo filme de Ywes Allégret é «Mefiez-vous fillettes». Trata-se de uma intriga policial, extraida de um romance de James Hadley.

■ François Périer, Peter Van Eyck, Eleonora Rossi Drago, Anouk Aimée, André Versini e Franco Fabrizzi são os intérpretes da ultima película de Henri Decoin, «Todos me podem matar».

■ A Madeira foi escolhida por Marcel Blistene para cenário de algumas sequências do seu filme «Sylvia das minhas noites», com Giselle Pascal.

RADIO

Estações, estaçõezinhas e... apeadeiros

Se bem que, á primeira vista, possamos vislumbrar no título, qualquer forma comparativa ou depreciativa, não é nossa intenção dar-lhes ou tirar-lhes importancia.

Das estações já muito temos dito e, muito diremos ainda, apesar da imagem da pregação aos peixes, começar a ter forma concreta no nosso espírito.

Das estaçõezinhas ainda diremos mais, muito mais; linguados de papel não nos faltam.

Talvez estes linguados estejam directamente proporcionais aos erros «realizados, locutados e sonorizados» dessas estaçõezinhas.

Quanto a «apeadeiros», queremos falar hoje de um bem simpático e que, inexplicavelmente, se calou há cerca de 3 anos: o «velho» CSB-56, do Liceu Pedro Nunes.

A sua programação não era boa, a qualidade técnica era má, o nível geral era fraco mas... é uma pena ter-se calado. Faz tanta falta ao meio radiofónico não só esse, mas muitos outros «apeadeiros» que, na verdade, não são mais do que escadas. São o começo, os primeiros passos, os primeiros curto-circuitos, as primeiras sonorizações, as primeiras locuções.

São as primeiras realizações e daí ás grandes, não falta muito. Lembramo-nos agora que Fernando Frazão, locutor da E. N., chegado da TV brasileira com grandes êxitos, ensaiou as primeiras locuções na C. S. B.-56.

Faltando a verdadeira escola de Rádio, estes «apeadeiros» seriam de grande utilidade. Estamos certos que deles saíriam alguns elementos que poderiam ingressar nas «estaçõezinhas», até atingirem mais altas esferas.

Quantos jornalistas não se lembram do tempo em que a «folha de couve» escolar era um mundo. Jornal onde ensaiaram os primeiros passos, os primeiros versos e as primeiras reportagens da visita da turma a uma fábrica, ou de um encontro de futebol.

Se, com sacrifício, concordamos, o Liceu Pedro Nunes montou e manteve o seu C. S. B.-56, estamos crentes que outros liceus, com o apoio da M. P. ou do Ministério da Educação Nacional, também poderiam montar os seus «apeadeiros»— e com que prazer o fariam.

Para já torna-se urgente que o C. S. B.-56 volte a «estar no ar». Quem o puder fazer, que o faça, a bem da radiodifusão.

Notas de crítica

1 **«FESTIVAL DE CINEMA» — Tivemos o prazer de escutar o segundo numero deste programa, escrito e produzido por Raul Duarte, locutado por Marques Vidal e transmitido pelo Clube Radiofónico de Portugal. Estruturalmente bem delineado, com ritmo, sem pretensões de crítica e sem publicidade, este programa prova o que já afirmámos em críticas anteriores: as Estações Particulares e, neste caso, um dos quatro Estudios da C. S. B.-4, também sabem «como se faz». «Festival de Cinema» é, sem duvida, um bom programa. E, se o escrevemos já, é com receio de que o entusiasmo e o interesse afrouxem com o continuar dos numeros, e ainda porque—apesar de se afirmar o contrário—os críticos também sentem prazer em dizer bem.**

2 **«APONTAMENTO DO DIA» (R. C. P.)—Escrito e locutado por Américo Leite Rosa merece é, neste caso, com razão, a atenção que grande numero de ouvintes lhe dispensa.**

Em tom ameno, humano e comunicativo, sem pretensões de dúbios ensinamentos, drásticas reformas e críticas relativas (doenças tão comuns aos críticos, palestrantes e políticos) «Apontamento do dia», é aquilo que «realmente» deverá ser: um apontamento mais ou menos actual, ora alegre ora triste, de um acontecimento, de um facto, de uma observação.

3 **Continuamos a observar constantes erros de minutagem na programação da E. N. R. No dia 30 de Maio, em Lisboa II, a abertura da ópera «Tannhauser» foi cortada pelo sinal das 21 horas. Após a transmissão do Concerto de Brahms, já se previa que a margem de tempo até ao sinal, não seria suficiente para a transmissão daquele trecho, contudo, inexplicàvvelmente, foi anunciado e parcialmente irradiado.**

Cremos existir uma Regência de Programas que deveria ter em atenção estes casos, solucionando-os devidamente, ou melhor, profissionalmente.

A. B. M.

Concorrem quarenta e um países
ao VII Festival de Cinema em Berlim

O Canadá, Marrocos e a Tailandia acabam de confirmar a sua participação no VII Festival Internacional do Filme. O Chile e o Luxemburgo tiveram de retirar os seus filmes da competição por razões técnicas. Assim, o numero dos países participantes é de 41.

Participação alemã

A Alemanha será representada no VII Festival pelo filme espectacular «Die Letzten Werden die Ersten sein», com Ulla Jacobsson, O. E. Hasse e Maximiliam Schell e realizado por Rolf Hanssen; o documentário a cores e em cinemascóppio «Ruf der Göter, de Dietrich Wawrzyn e Klaus Schurmann, tendo por tema a vida religiosa na India, e as curtas metragens «Tansend Kleineleichen», «Mit sehenden Händen» e «Ein titan des Barock».

Por proposta da comissão de selecção, o dr. Ottomar Dommnick vai apresentar o seu filme espectacular «Jonas», estudo psico-analítico.

Outras peliculas seleccionadas

A representação britanica será assegurada pelos filmes «Manuela» e «O jardineiro espanhol», longa metragem colorida e vistavisionada, extraída de um romance de A. J. Coronin. Dirk Bogarde, Michael Hordern e Maureen Swanson são os intérpretes desta película. «Manuela», que será estreada em Berlim, tem como intérpretes Trevor Howard, Pedro Armendariz e Elsa Martinelli e é realizada por Guy Hamilton.

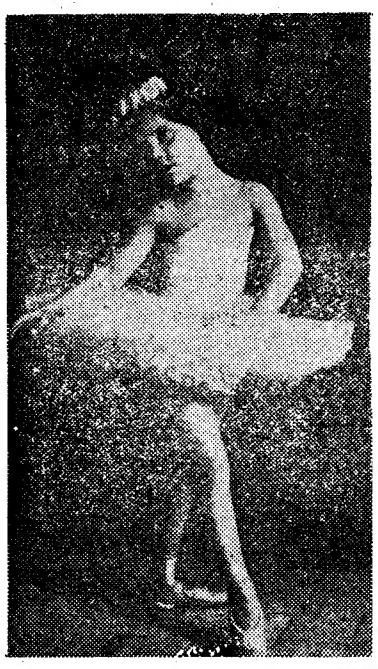
O Japão enviará a Berlim «Arashi» (Amor paterno» de Hihoshi Inagaki, e «Abarenho Kaido» (O vale dos cavalos).

A Dinamarca será representada por «Jngen tid til Kaertegn» (Se gentil para mim).

Primeiro filme africano a cores

A Nigéria apresentará «Liberdade», de uma peça teatral. «Liberdade que versa os problemas africanos dos nossos dias, tem por autores Manasseh Moerane, o antigo presidente da União nigeriana dos estudantes, Ifoghate Amata, e Aabaysaa Karbo, deputado do Parlamento de Ghana. A produção foi assegurada por doze nações. As filmagens foram feitas por Rikard Tegström, sueco colaborador de Walt Disney, e Aimo Jäderholm, finlandês. Os trechos musicais foram escritos por James W. Owens, compositor negro de Connecticut (U. S. A.). Os coros negros de Detroit e o célebre coro Calabra da rádio africana contam-se entre os intérpretes do filme.

Uma estrelinha
de palmo e meio



Isabelinha Cid d'Ornelas tem 6 anos e há mais de três que é aluna de Elza Mastbaum. Vê-la-emos, no dia 15 do corrente, no espectáculo que vai realizar-se no S. Luís, a favor do Instituto Conde de Agrolongo, como estrelinha do grupo. A Isabelinha Cid d'Ornelas é considerada uma grande revelação. Brinca como todas as crianças da sua idade mas de «tutu» e sapatilhas a sua almita infantil transmigra para regiões de tão compenetrante compreensão, que todos vêem nela uma futura artista.

Sorridente e próspero, Cantinflas acena para os seus admiradores. Vedeta da superprodução de Michael Todd, «Volta ao Mundo em 80 dias», foi agora convidado por este realizador para interpretar a figura de Sancho Pança, numa película sobre o Quixote

Marlène vai casar
pela quinta vez

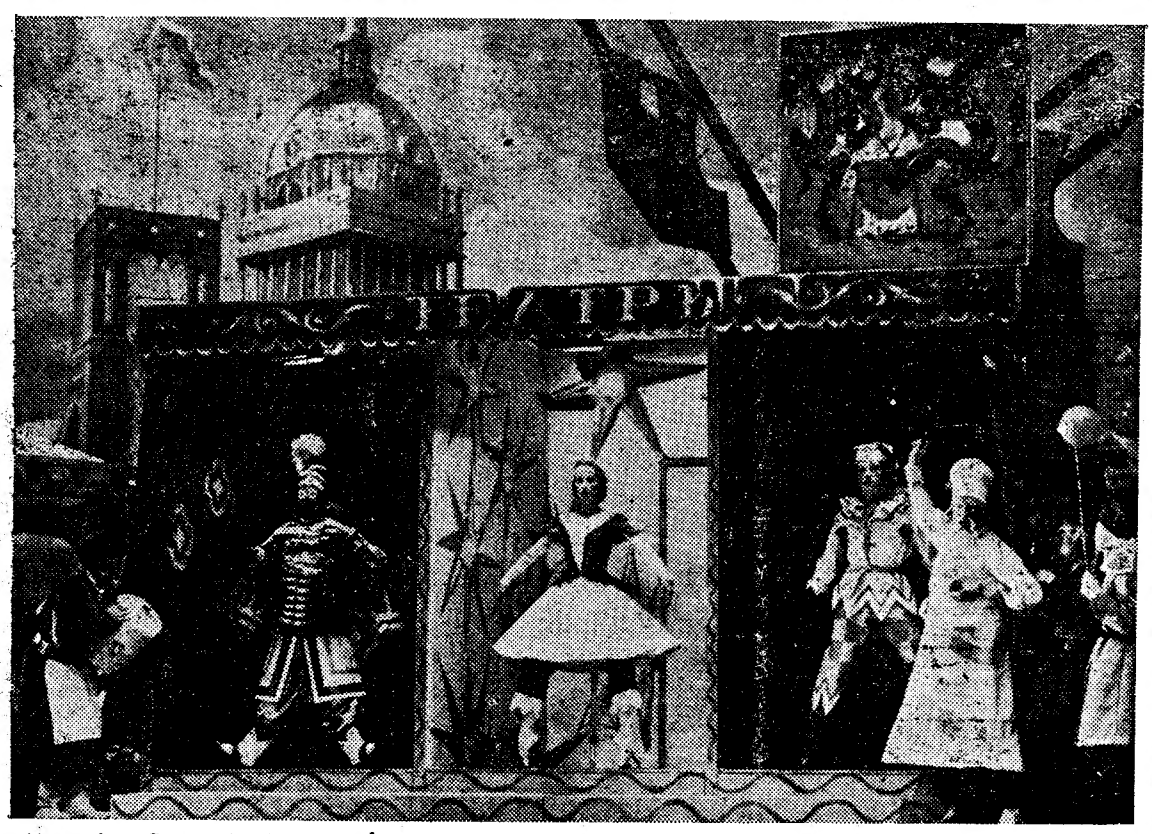
MEXICO, 4. — Segundo o jornal «Cine Mondial», Marlène Dietrich casará em breve com o célebre escritor alemão Erich Maria Remarque. Se a notícia se confirmar, será o quinto casamento da famosa actriz cinematográfica.

O jornal diz que os noivos estão apaixonados, um pelo outro, há meses. — (F. P.).

A actriz Maria Barroso
vai voltar ao teatro

Anunciou-se que, na próxima época, Maria Barroso vai regressar ao teatro, integrada num elenco de gente nova. A notícia não poderá deixar de interessar o grande publico e a crítica que via em Maria Barroso, ao lado de Carmen Dolores e Eunice Muñoz, o mais belo temperamento de artista da sua geração. A par de esse magnífico temperamento, Maria Barroso revelou sempre uma lucida inteligência e uma cultura que não serão sempre custódia dos nossos artistas, tantos deles julgando que se bastarão a si próprios.

Foi a pusilanimidade das empresas que votou criminosamente (em arte também há crimes, sim, senhores!) esta distinta actriz a um ostracismo tão injusto como injustificado. Oxalá, pois, que a injustiça termine agora, como se diz, porque já não termina sem tempo. A magnífica intérprete da «Casa de Bernarda de Alba» regressa numa das horas de grande angustia do Teatro. Se ela tiver a força (que há-de ter) de o ajudar a salvar-se da sua agonia, será o caso de saudar nesta jovem actriz alguma coisa do que houver de mais digno e sincero no presente e no futuro do Teatro português.



Alexandre Grant é «Petrushka», Margot Fonteyn é a «boneca« e Peter Clegg é o «preto» na realização inglesa da obra-prima de «Fokine»

«BALLET» RUSSO—«BALLET» INGLÊS

Encantos e desencantos

de «Petrushka», obra-prima de Fokine apresentada pelo Sadler's Wells

«Petrushka» é, talvez, o mais célebre «ballet» do Mundo. Não será o mais popular — temos também as «Shilfides» e o «Lago dos Cisnes» — mas o «ballet» que é geralmente tido como o produto de uma inspirada e inspiradora cooperação de três grandes artistas com um mestre-empresário. Michel Fokine, que fez a coregrafia, Alexandre Benois, que desenhou os cenários e os figurinos, e Igor Stravinsky, que compôs a mágica partitura descritiva, trabalharam tão intimamente ligados que nunca foi possível determinar com precisão o quinhão que do «ballet» pertence e foi inventado por cada um deles. Para mais, a guiar as suas discussões em torno da mesa de conferência, a criticar os seus esforços e, finalmente, a iluminar com o seu génio o «ballet» depois de pronto, estava Serge Diaghilev.

«Petrushka» foi estreado no Teatro Chatelet de Paris em 1911, tendo Karsavina, Nijinski, Orlov e Cecchetti como principais intérpretes. O êxito do «ballet» e de Nijinski, em especial, foi extraordinário. Nijinski afirmou sempre que este papel — um boneco inarticulado, cheio de serradura, com um coração vivo — era o seu preferido. Por acaso, foi também o último que dançou, em Buenos Aires, em 1917, pois que logo a seguir sucumbia da doença mental que pôs termo á sua extraordinária carreira.

O «ballet» «Petrushka», porém, continuou a sua carreira e foi representado por outros bailarinos durante a vida do «Ballet» de Diaghilev. No decénio de 1930, quando o coronel de Basil lançou os seus «Ballets» Russos com bailarinas «bebés» e os novos «ballets» sinfónicos de Massine, foi reposto por Serge Grigoriev, o fiel «regisseur» de Diaghilev, tendo sido dançado por essa companhia em todo o Mundo. A soberba partitura conseguiu conquistar para este «ballet» um lugar de repertório de muitos teatros de ópera, tendo por outro lado sido também reposto pelas famosas companhias de «Ballet» da Opera de Paris, do Teatro «Ballet» Americano, do Marquês de Cuevas, do «Ballet» Festival de Londres e do «Ballet» Borovansky na Austrália. Foi o próprio Fokine quem o apresentou com o Real «Ballet» Dinamarquês em 1926, considerando-se que a interpretação de Copenhague é, talvez, a melhor de todo o Mundo, actualmente.

Por sua vez, o Real «Ballet» da Grã-Bretanha — o ex-«Ballet» de Sadler's Wells — só agora se resolveu a apresentar esta obra-prima. A sua directora, «Dame» Ninette de Valois, costumam dizer que o seu principal dever era o de constituir um repertório de «ballets» criados pelos corégrafos britanicos e feitos especialmente para bailarinos britanicos, antes de se aventurar a repor obras que são intrinsecamente russas.

Agora, porém, entusiasmada pelo êxito da reposição do «Pássaro de Fogo» e decidida a conseguir uma versão autêntica de «Petrushka», Ninette de Valois convidou Serge Grigoriev e sua mulher, Luibov Tchernicheva (ex-bailarina e ex-mestra de baile do «Ballet» de Diaghilev), para fazer a reposição de «Petrushka» com os seus bailarinos. Foi, assim, que o casal Grigoriev, munido de notas pormenorizadas da primeira produção de 1911 e com o auxílio de recordações de inúmeros ensaios e reposições desde aquela data, ensinou os dançarinos do Real «ballet».

Alexandre Benois fez um novo cenário com a condição de que o seu desenho original do pano — um cenário de S. Petersburgo debaixo de neve, que foi rejeitado por Diaghilev — fosse agora utilizado. «Sir» Malcolm Sargent dirigiu o primeiro espectáculo, que foi récita de gala, com a presença da rainha-mãe e da princesa Margarida.

O «ballet» obteve novamente um grande êxito, esgotando no Real Teatro de Opera de Covent Garden as lotações, desde a noite da reposição.

E' claro, o «ballet» foi cuidadosamente reposto, mas, por enquanto, não conseguiu alcançar a pujante e palpitante vida, de forma a transmitir, tanto aos espectadores como aos próprios executantes, aquele calor tão típico de «Petrushka». Falta-lhe a presença do próprio Diaghilev. A luz, na cena das multidões, é quente, fazendo lembrar o Sul de Espanha e não uma capital do Norte, sob a neve. As figuras da multidão são demasiado leves, tornando-se evidente que não passam de esguios bailarinos e bailarinas enchumaçados nos seus trajos; o guarda-roupa em si é muito bonito, mas algo falso quanto á qualidade, pois que os mais pobres camponeses e os mais sujos ciganos se apresentam imaculados — e a cortina, apesar de ser excelente em si, é demasiado pequena, em contraste com o cenário principal. A cortina que Diaghilev empregava — feiticeiras e duendes cavalgando através de um céu nocturno — fazia lembrar muito mais o elemento de magia de que o «ballet» está imbuido.

A verdade é que se Alexander Grant, em «Petrushka», é o melhor intérprete do bailado, Margot Fonteyn, no papel de boneca, é menos bem sucedida, sendo talvez demasiado apagada e requintada. Em espectáculos de reposição, Nadia Nerina e Elaine Fifield desempenharam o papel com muito maior êxito. Peter Clegg faz o preto com uma bela compreensão do papel, mas Frederick Ashton mal chega a transmitir o carácter sinistro e poderoso do mágico.

O estilo do «ballet» é, portanto, ainda algo estranho aos bailarinos e as suas interpretações irão certamente ganhando mais corpo cada dia que passa. O importante sobre esta reposição é que uma obra-prima de «ballet» foi adquirida e incluida no repertório do Real «Ballet».

Podemos discordar de pormenores, mas «Petrushka» continua a ser uma obra-prima.

MARY CLARKE
(directora-adjunta do Dancing-Times)

Crítica de discos

Furtwangler

As ultimas edições «long play» de «A voz do dono» têm uma apresentação notável, envolvidas em capas cartonadas, negras, com letras a ouro e lombadas, a sugerirem o livro. E não apenas excelentes de apresentação, estes discos são ainda superiores pelas peças que contêm, a evidenciar cuidados técnicos de gravação ainda não ultrapassados.

Tivemos ocasião de ouvir, numa interpretação das orquestras filarmónicas de Viena e Berlim, de vastas tradições, que reunem a elite dos executantes alemães e austríacos, a «Primeira Sinfonia» e a «Leonora», sob a direcção de Wilhelm Furtwangler, maestro poderoso, com toda uma legião de discípulos.

É de Fétis a divisão da obra de Beethowen em «três maneiras», que nos parece artificial. Mais inteligente é o conceito de Listz, que afirma ter o mestre atravessado duas fases — aquela em que a forma tradicional domina o pensamento e aquela em que o pensamento desenvolve a forma. De Beethowen disse Wagner: «Com ele a musica lançou-se no pecado original da forma exterior para se tornar absolutamente humana». Desde esta 1.ª Sinfonia ainda um pouco haydniana até a apoteose da Nona deu-se algo como uma libertação um combate pelo que é nobre e são e alegre.

Estas interpretações contidas no disco de que falamos, porque constituem a mais elevada expressão interpretativa e se integram no pensamento e sensibilidades beethovenianas, podem considerar-se perfeitas.

Cançonetas

A uma produção de tipo a que chamaremos B pertencem as ultimas edições de «Voz do dono», de ritmo sul-americano ou tropical. Não são realmente peças ligeiras que marquem uma época, antes rolam na avalanche, mas têm graciosidade e ouvem-se bem, a puxarem os pés para a dança.

«Madreselva» e «Mi Buenos Aires Querido» (EQ 5.018) são as mais recentes canções do inefável Mariano, que vem mantendo o seu tom de voz numa extraordinária frescura. Dois «chá-chá-chás»—os mais directos rivais do «rock»—são muito bem interpretados por um conjunto da especialidade. Títulos: «Nicolasa» e «Rico vacilon» (EQ 5.020). Um trecho gritante de cores como um desenho de Walt Disney é «Carnaval do Brasil» (EQ 5.017), interpretado por Guy Brain e a sua orquestra, croniqueta musical do tempo de euforia que é o Entrudo brasileiro. Gastone Parigi enche o éter dos acordes de «Zingarella» e «A Pazzarella» (PDP 5.046), curiosos e fáceis.

«Cha-cha-cha» o 2.º ritmo do século

A capa deste disco é um grito de guerra. Sobre um fundo negro agita-se uma mulher em vermelho. A boca rasga-se em clamor, um batuque soa, dois braços erguem-se. A mulher agita-se—é vida e ritmo, fogo no negrume.

O «rock» apaga-se. A palavra de ordem é «cha-cha-cha», menos violento mas mais humano. O «rock» tem a violência de um mecanismo desordenado. Sabe a desespero e a fim. Chacina a melodia e cabriola sobre o ritmo. O «cha-cha-cha» põe as coisas nos nos devidos lugares. Musica ligeira perfeitamente actual o «Cha-cha-cha» toma em conta o dinamismo e a euforia que nos determinam mas não se opõe á melodia. O «rock» tem algo de universal, a ultrapassar os E. U. O «cha-cha-cha» é todo ele de tonalidades sul-americanas, com um amável travo de exotismo, com o seu quê de esquisito. Tem a força da musica negra e o seu colorido é todo sul-americano, de um espanholismo exagerado e ardente.

Ele aí está a romper as fileiras dos partidários de Elvis Presley e de Billy Haley, a submergir a Europa. Tem muito mais condições de subsistência do que o «rock», dada a sua riqueza, variedade e complexidade, a entroncar ritmos sul-americanos de várias gamas, a canalizar para o plano musical todo o encanto e todo o inesperado de um Novo Mundo.

Album magnífico, que reune dez das melhores peças do «cha-cha-cha» é o recentemente editado pela «Voz do seu dono», «The chi-chi, cha-cha-cha», «Baila mi cha-cha-cha, «Cha-cha-cha chabella», «Don Clemente», «Negro bola sete», «Ay que Morengne», «Ay caramba cha-cha-cha», «Cha-cha-cha numero 5», «Porque no? Porque si?» e «Rythme 56» são de todos os mais escaldantes, os mais belos e os mais significativos, interpretados por autênticos especialistas no género — os «Cha-cha-cha boys», considerados um dos melhores conjuntos da actualidade. (FFLP).

Zizi Jeanmaril a extraordinária vedeta do «music-hall» cujas qualidades artísticas o cinema tem aproveitado convenientemente

pelos CINE-CLUBES

Cine-Clube de Aveiro

E' já de 52 o numero das sessões organizadas pelo Cine-Clube de Aveiro, tendo sido exibidos ultimamente os filmes «Ritmo e luz» «Imagens para Debussy» e «Brincadeiras proíbidas» sobre os quais este organismo editou um excelente programa. Recebemos ainda o relatório e as contas do seu exercício de 1955-56.

Cine-Clube da Figueira da Foz

António Quadros continua a ilustrar com fortes e muito bem manchadas linoleogravuras os programas do Cine-Clube da Figueira da Foz que já organizou 15 sessões. Os ultimos filmes projectados foram «Ela só dançou num Verão» e «As filhas do sr. Hobson».

Cine-clube de Espinho

O Cine-Clube de Espinho atingiu um ano de existência, tendo efectuado cerca de dezoito sessões e desenvolvido uma intensa acção de divulgação cinematográfica. Os ultimos filmes que exibiu foram «O rio sagrado», «As férias do sr. Hulot» e «Luzes da Ribalta».

Novos cine-clubes

Referimos a fundação do Cine-Clube de Luanda, que nos remeteu os programas das suas quatro primeiras sessões nas quais exibiu as películas «Ele só dançou um Verão», «A Leste do Paraíso», «Sentimento» e «A morte dum caixeiro viajante».

—iniciou as suas actividades mais um cine-clube, o do Orfeão da Covilhã, que já efectuou três sessões, exibindo «Há festa na aldeia» e «Vertigem».

«Um beijo ao morrer» (Kiss before dying) é um dos filmes mais em foco na moderna cinematografia americana. Jacques Rivette, nos «Cahiers du Cinéma», aponta o realizador Gerd Oswald como uma das esperanças de Hollywood, um homem capaz de fazer sair a cinematografia de além-Atlantico da rotina em que parece ter caído. «Um beijo ao morrer», sobre ser um filme de alta qualidade cinematográfica, é um espectáculo empolgante, de emoção e «suspense», e baseia-se numa obra de Ira Levin, que ganhou o Prémio «Edgard Poe», para o melhor romance de crime e de mistério

"Sou o escritor mais doente de Portugal"

escreveu Fidelino de Figueiredo

no discurso lido por sua filha

quando o Grémio dos Livreiros lhe entregou as insígnias de Santiago da Espada

Arrimado a uma velha bengala, com um colete de lã, simples como sempre, com a alma alta e generosa, Fidelino de Figueiredo, que luta contra uma doença cruel, recebe-nos na sua casinha da Avenida Duarte Lobo, na fronteira nova desta luminosa Lisboa. Parece uma chama vacilante. Mas ele luta, escreve, sobrevive á própria miséria física, com uma nobre coragem de valoroso sentido humano. A enfermidade verga-lhe as pernas, endureceu-lhe e emudeceu-lhe as cordas vocais, mas o que resta daquele corpo, como de um tronco esclorozado pelos anos, é ainda belo, porque as ruinas mesmo quando o silêncio as amortalha, como que nos falam, nos compreendem. Abraçamo-lo comovidamente. Ele tem lágrimas, e nós também. A afasia só lhe deixa soltar uns pequenos monossilabos, mas o braço viril ainda empunha a pena, e é escrevendo que comunica com os seus familiares e com os admiradores que, constantemente,velam.

Ainda há pouco mestre Fidelino de Figueiredo, mestre de uma cultura e de um pensamento, estruturalmente lusiadas, que ele divulgou, em cerca de quarenta obras de história e literatura, ensaio e crítica, divagações de vagabundo literário e quase novelista, e ainda através das universidades das duas Américas—nos deu «Diálogo ao Espelho», o livro em que é mais ele, era a expressão de um pensamento meridiano, em que todos os problemas, por mais difíceis que sejam, encontram a sua solução.

Hoje foi dia de festa, na casinha cor-de-rosa, embalsamada de trepadeiras, do escritor. A sua volta tutelarmente, enternecidos o sr. dr. Soares Amora, professor em São Paulo e a esposa, a sr.ª D. Helena Amora, filha do autor da «Crítica do Exílio».

Como o nosso repórter fotográfico se preparasse para lhe fazer o retrato, Fidelino escreveu numa folha do canhenho:

«Sr. fotógrafo: só as pernas e a laringe deixaram de obedecer ao miolo. Este ainda trabalha bem!».

Todos nós sorrimos—ele o primeiro. Os olhos brilham-lhe, vivos, inteligentes, verrumantes. Chega a direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, constituída pelos srs. dr. Borges de Castro, dr. Augusto Sá da Costa, prof. Nicolau Firmino, António Maria Pereira e Pedro de Andrade, que lhe vai entregar as insignias da Ordem de Santiago da Espada, com que foi agraciado. Igual homenagem, conferindo-lhe a Ordem do Cruzeiro do Sul, lhe dispensou, recentemente, o Governo brasileiro.

Fidelino de Figueiredo ergue-se a custo, mas teimosamente vence as pernas tropegas. Obrigam-no, porém, a sentar carinhosamente. A seu lado, a filha querida, mancheia de oiro ruivo nos cabelos.

É ela que depois das palavras curtas de saudação, mas tocantes, proferidas pelo dr. Borges de Castro, em nome do Grémio dos Editores e Livreiros, quem lê a mensagem de agradecimento de Fidelino de Figueiredo:

«A joia de precioso lavor que me oferece o Grémio dos Editores e Livreiros Portugueses, da sua digna presidência, nasceu de um impulso de gentileza. A iniciativa foi do Governo português, que distinguiu com muita honra um homem de pensamento sem se preocupar com o rumo desse pensamento: o destino criaram-no os generosos editores e livreiros adoptando como sua a fidalga deliberação governativa e nela cooperando como aliados naturais na obra de criação de cultura literária.

«Mas eu sou um aliado de escassa significação. Nunca promovi vultuosos interesses editoriais e hoje sou apenas uma recordação da história. O privilégio não se cota entre os méritos literários: o escritor mais doente de Portugal. Privilégio do acaso e um pouco triste. Tenho de lhe permitir alguns sentimentos joviais para o tornar caroável.

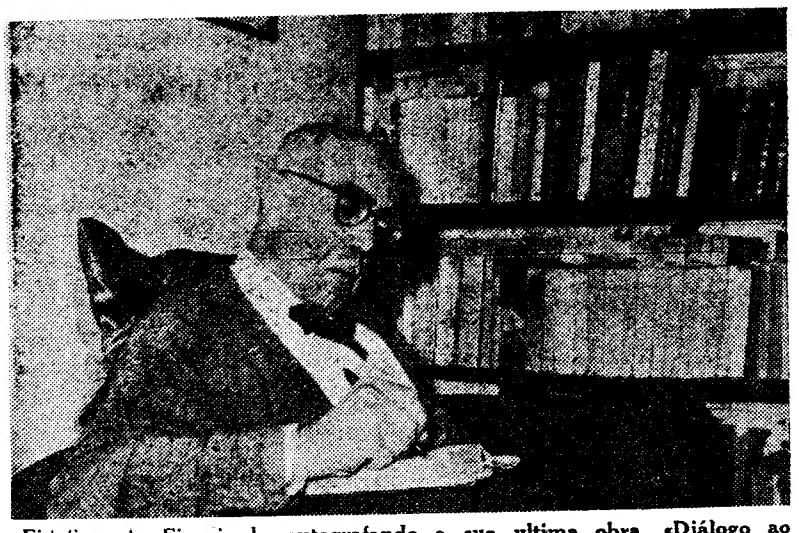
«Serei também o escritor mais agradecido de Portugal pelo grande quinhão de deferências das autoridades, dos amigos, do publico ledor, da crítica e, com a presença de tão distinta delegação, nesta casita também dos editores e livreiros».

Há um momento fundo de emoção. Fidelino deixa correr, nobremente, as lágrimas—na sua verdade. Pedro de Andrade e António Maria Pereira, a quem se deve a iniciativa da oferta das insignias, não escondem o transe doloroso do momento. Aquele homem luta contra a morte, e agora, em que o seu pensamento, transmitido por outros lábios, sonoriza, com veemência a acanhada quadra recoberta de livros, telas, recordações longinquas—68 anos!—parece, no seu vulto franzino, maior na sua alma e no seu carácter, porque o corpo, afinal, não importa.

E a mensagem finaliza, sacrificadamente, assim:

«Não posso já passar das palavras. As obras estão-me vedadas. A corda da minha máquina partiu-se e não é substituível. Mas nessas pobres palavras engasto os pensamentos mais ansiosos de gratidão e os desejos mais amistosos de ventura para os bons amigos que me fizeram protagonista de um tão nobre e tão honroso episódio das letras de Portugal. Muito obrigado!».

Um dia fora do Mundo, querido Fidelino!



Fidelino de Figueiredo autografando a sua ultima obra, «Diálogo ao Espelho». Não fala, mas a sua pena brilhante corre veloz pelo papel

Capitão Maia de Loureiro

Teve a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa» apresentar cumprimentos o sr. capitão Maia de Loureiro, que deixou recentemente o cargo de comandante da Secção de Transito da P. S. P. e cessou as suas funções naquela corporação. Confessamo-nos gratos pela deferência do distinto oficial, a cuja acção na regulamentação do transito em Lisboa tivemos ocasião de nos referir com a merecida justiça.

Registou-se uma rotura

na conduta mestra das águas próximo dos Olivais

Nos Olivais, próximo do cemitério, os operários da Companhia das Aguas que estão a proceder á abertura de uma vala para a colocação de uma conduta de reforço para a eventualidade da conduta mestra, que fica próximo e que abastece uma zona alta da cidade, não vir a ser suficiente para o completo abastecimento daqui a um ano, verificaram que havia uma rotura naquela conduta e que a água irrompia dali com grande violência. Correram á estação de elevação de águas, a uns duzentos metros de distancia para comunicar o facto, pelo que foi imediatamente fechada a água, comparecendo sem demora no local uma equipa de operários especializados. Estes verificaram, depois do esgotamento das águas, as quais inundaram o terreno e as escavações, que a rotura era das mais importantes, registadas nos ultimos anos. Os operários que foi possível chamar em reforço dos que já se encontravam ali a trabalhar para que a água não faltasse nas zonas altas da cidade (Campo Grande Areeiro, Arranha-Ceus de Alvalade, Praça de Londres e Alto dos Sete Moinhos), locais em que teve de ser reduzida a pressão, não têm tido uma hora de repouso. A avaria consistiu no rebentamento do anel de borracha, de grande diametro, da junção de ferro, em forma de cinta dentada, que faz a ligação da conduta e das derivações. Esta cinta é soldada em volta, mas a pressão da água conseguiu rebentá-la. Os trabalhos de reparação só devem ficar concluidos, segundo se presume, pelas 20 horas. A água para aquela zona alta da cidade vem das condutas do Carregado, Alenquer, Espadonal, Valado e Quinta do Campo, mas graças ás máquinas de elevação dos Barbadinhos a falta de água não se fez sentir grandemente. E' possível porém, que, depois da avaria reparada, se sinta ainda durante a noite escassez de água, principalmente nos arranha-céus, não obstante os esforços despendidos pelo pessoal, para que tal se não registe. Para tanto, é necessário que a população, durante a tarde e noite faça as indispensáveis restrições.

Doze cachorros

na mesma ninhada

Informa-nos o nosso correspondente em Queluz que uma cadela perdigueira de 15 meses, pertencente ao sr. Francisco Pinheiro Lourenço, proprietário da Casa Raleira, daquela localidade, teve doze cachorros na mesma ninhada, caso bastante raro que tem sido muito comentado.

Saíram da prisão

e logo praticaram mais quatro assaltos

Uma brigada da 5.ª Secção da Polícia Judiciária prendeu há dias num café do Bairro Alto, dois indivíduos que se lhe tornaram suspeitos e que se diziam vendedores ambulantes. Outro indivíduo que se encontrava com aqueles, conseguiu escapar-se.

Os presos são: Augusto da Silva Carvalho, o *Miudo da Baixa*, e Manuel de Sousa Ferreira, o «Careca» que tinham acabado de cumprir uma pena de dois anos de prisão por crimes de assalto e roubo em montras e estabelecimentos.

Interrogados no Torel, os presos acabaram por confessar-se autores de roubos praticados nos estabelecimentos a seguir indicados, aonde entraram usando o processo de arrombamento: um restaurante da Rua 24 de Julho, uma casa de artigos eléctricos da Rua da Alegria, uma loja de fazendas da Rua do Conde e uma leitaria e pastelaria da Calçada da Tapada. O dinheiro e os artigos roubados atingem o valor de muitas dezenas de contos. A Polícia fez uma busca e conseguiu apreender muitos artigos, que já foram entregues aos seus legítimos donos.

O indivíduo que conseguiu escapar-se, era quem vendia o produto dos furtos. Chama-se José António Gomes, por alcunha o «Treze», e está activamente procurado.

O processo, muito volumoso, está a ultimar-se para ser enviado a juizo com os presos.

lave a mesma roupa com menos sabão!

Para se obter resultados satisfatórios na lavagem de roupa há sabões que gastam mais, outros que gastam menos: um sabão verdadeiramente económico é aquele que neutraliza a acção absorvente das substâncias calcáreas contidas na água, tornando assim a lavagem mais rápida, eficiente e menos dispendiosa.

EXPERIMENTE EM QUALQUER ÁGUA

SABÃO ACTIVADO CUF

E COMPARE A SUA EFICIÊNCIA E PEQUENO GASTO!

O SABÃO DA DONA DE CASA — O SABÃO PARA TODOS OS USOS DOMÉSTICOS

Lava bem a roupa e a loiça também!

USA-SE COMO QUALQUER SABÃO COMUM LAVA COMO NENHUM*

* Contém EMC — o mais poderoso agente para desencardir roupa.

UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NO FABRICO DE SABÃO

S.A.CUF 10

A' venda nas drogarias
Representantes exclusivos:
SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 190-1.º
Telef. 48141 — LISBOA

A seb
o ane
causa
revito
creio
os se

PETROL

Contra a caspa e

O doente e as suas necessidades

constituiram o tema de hoje do X Congresso dos Hospitais

Com mais duas sessões de estudo, prosseguiram hoje, no Hospital de Santa Maria, as actividades do X Congresso Internacional de Hospitais, ontem inaugurado pelo Chefe do Estado.

A primeira sessão começou ás 10 horas e subordinou-se ao seguinte tema geral: «O doente e as suas necessidades: problema universal — As técnicas modernas ao serviço dos doentes». Os delegados apreciaram comunicações do dr. Jack Masur, director dos serviços clínicos centrais dos institutos nacionais de Saude (Serviços de Saude dos Estados Unidos da América do Norte), sobre «Métodos de Diagnóstico no *Hospital do Futuro*»; dr. Van Der Wey, director clínico da Universidade de Amesterdão (Holanda), acerca de «Processos Terapêuticos»; e da sr.ª D. Maria Fernanda Resende, superintendente de enfermagem e directora-técnica da Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria, intitulada: «Outras Técnicas Destinadas a Promover o Bem-Estar do Doente».

Do estudo desta ultima comunicação concluiu-se que «a enfermeira é a pedra basilar do bem-estar do doente no hospital. Para isso, tem de usar técnicas difíceis e melindrosas, exigindo-se-lhe uma cuidada preparação profissional. A falta de enfermeiras que se nota em todo o Mundo reduz bastante as possibilidades de serem postas em prática todas aquelas técnicas e de se atingir o nível de conforto moral e material por todos desejado».

Após a sessão da manhã, os congressistas assistiram á exibição de dois filmes, um dos quais português, sobre estatísticas de fiscalização de análises químico-clínicas.

A segunda reunião de trabalhos de hoje principiou ás 14 e 30. Foi totalmente dedicada ao tema: «A concepção do Hospital e as necessidades do futuro».

Os delegados apreciaram relatórios apresentados pela Comissão Permanente da Federação Internacional de Hospitais para o estudo e pesquisas de planos e construções.

As sessões foram presididas, respectivamente, pelos srs. dr. May Baird (Escócia) e Birch-Lindgren (Suécia). Às 18 horas os congressistas efectuarão visitas a hospitais.

A exposição icono-bibliográfica

nas Jornadas Médicas Luso-Francesas

Abriram ao publico esta tarde, ás 16 horas, no Hospital de Santa Maria, as exposições Iconográficas e do Livro Francês, integradas nas Jornadas Médicas Luso-Francesas, organizadas pela Sociedade das Ciências Médicas.

A exposição iconográfica consta de quadros documentais sobre diagnóstico, anatomia patológica, tratamento e outros aspectos médicos das mais variadas afecções praticados pelos médicos franceses, com secções de cancerologia, cardiologia, cirurgia ossosa, dermatologia, aparelho digestivo, fígado e vias biliares, hematologia, citologia, doenças infecciosas, neurologia e neuro-cirurgia, pneumologia, ginecologia, rins e cirurgia reconstituitiva.

Há ainda uma exposição do livro médico francês, de grande interesse, onde colaboram os mais importantes editores franceses, com edições novas dos tratados clássicos, livros recentes e uma larga colecção de revistas médicas.

Além da Sociedade das Ciências Médicas com os seus delegados prof. Xavier Morato, Arsénio Cordeiro e drs. Tomé Vilar, Ivaldo Fonseca, Carlos Sílvio Rebelo e José Andresen Leitão, estavam representados os «Entretiens de Bichat», pelos srs. profs. Guy Laroche e Justin-Besançou.

As Jornadas e as exposições foram efectuadas sob o patrocínio da Direcção-Geral dos Assuntos Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, da Embaixada de França, do Instituto Francês e do Instituto de Alta Cultura.

À hora a que fechamos o nosso jornal está a ser realizada uma sessão de filmes ácerca da desidratação, do cancro dos bronquios e da morte celular.

Lore Alt bate um «record»

e vence em Milão o Concurso Internacional de Dactilografia

O segundo concurso internacional de dactilografia decorreu em Milão em 6 de Maio. A vencedora, senhora Lore Alt, ganhou pela segunda vez esta grande prova, conseguindo, num prazo de 30 minutos e com um texto completamente desconhecido, fazer nesse curto espaço de tempo 16.890 letras correspondendo a 3.378 palavras, ou seja, a uma média de 188 palavras por minuto.

Este resultado foi conseguido na máquina Adler Universal — Tipo corrente.

orque caem os seus cabelos?

reia, os poeiras, as doenças febris, e o esgotamento, são portanto as da calvície. O PETRÓLEO HAHN o couro cabeludo. Perfumado dis- nte o PETRÓLEO HAHN domará cabelos sem os engordurar.

EO HAHN
queda dos cabelos

Em 3 linhas

Em 1 de Maio, a proporção das reservas do Banco de Portugal (11.906.024 contos) para as responsabilidades - escudos á vista (21.396.507 contos) era de 55,64 por cento.

///

O Estado-Maior da Força Aérea vai celebrar, pela importancia de 4.276 contos, contrato para a empreitada da obra do sistema de detecção álerta e conduta da intercepção da ilha de Santa Maria.

///

Foi alterado, para 35.571 contos o limite do financiamento á Companhia dos Petróleos de Portugal que o Governo foi autorizado a conceder.

///

O sr. dr. António Judice de Magalhães Barros Baião foi colocado no Cartaxo como juiz de Direito da comarca.

///

Foram nomeados, definitivamente, directores dos Serviços de Exploração e Técnicos da Administração dos Portos do Douro e Leixões, respectivamente, os engenheiros Alberto da Cunha Leão e Rui Manuel de Bivar Cúmano.

///

Os funcionários da Casa do Douro homenagearam com um almoço o sr. dr. Fernando Augusto Bandeira, novo presidente do Municipio da Régua.

///

Hoje, ás 22 horas, no comando-geral da L. P., fará uma conferência sobre «A organização do serviço de incêndios na cidade de Paris», o sr. coronel Besson, comandante do Serviço de Incêndios de Paris.

///

O sr. Nicolau Felgueiras, presidente da Sociedade Protectora dos Animais, foi eleito conselheiro efectivo em Portugal da Federação Mundial das organizações congéneres.

///

No dia 9, o sr. subsecretário da Educação deve inaugurar a nova cantina escolar de Paço de Sousa, visitando nessa data a Casa do Gaiato.

Missão do S.A.C.L.A.N.T.

A missão do S. A. C. L. A. N. T., que ontem chegou a Lisboa, principiou hoje uma reunião com um grupo de oficiais de Marinha portugueses, no Estado-Maior da Armada.

O chefe da referida missão, contra-almirante Hozle, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, foi recebido pelo sr. almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, e deixou cartões de cumprimentos no gabinete do sr. ministro da Marinha.

Acaba de aparecer

PROBLEMAS
da
ECONOMIA PORTUGUESA
por TRIBUNUS
colaborador do «Diário de Lisboa»

Eis uma obra que constitui introdução indispensável a alguns dos problemas fundamentais da economia metropolitana e ultramarina do nosso tempo.

1 vol. br., 312 págs. esc. 60$00
A VENDA NAS LIVRARIAS
Livraria Sá da Costa-Editora

O eng. Magalhães Ramalho durante a visita dos seus colegas

O subsecretário do Comércio e Indústria

cumprimentado pelos seus companheiros de curso que completaram 25 anos de formatura

O curso de engenheiros que está a festejar as suas bodas de prata profissionais concentrou-se esta manhã, no Ministério da Economia, para saudar um dos seus colegas mais ilustres, o eng. Magalhães Ramalho, actual subsecretário de Estado do Comércio e Industria.

Do curso fazem parte entre outros os srs. engs. Mamede Fialho, Carlos Amaral Neto, Rebelo Pinto, Pinto Machado, Guedes de Campos, Dezone de Oliveira, Matos e Silva, Eurico Machado, em nome dos quais falou o eng. Mamede Fialho, que saudou o subsecretário, afirmando a admiração que todos os seus colegas lhe votavam. Em resposta, o eng. Magalhães Ramalho declarou desejar que não o tratassem senão como amigo. Afirmou que tem desenvolvido todos os esforços no sentido de engrandecer o país, o que todos queriam mas que nem sempre conseguiram com acerto e obras visíveis.

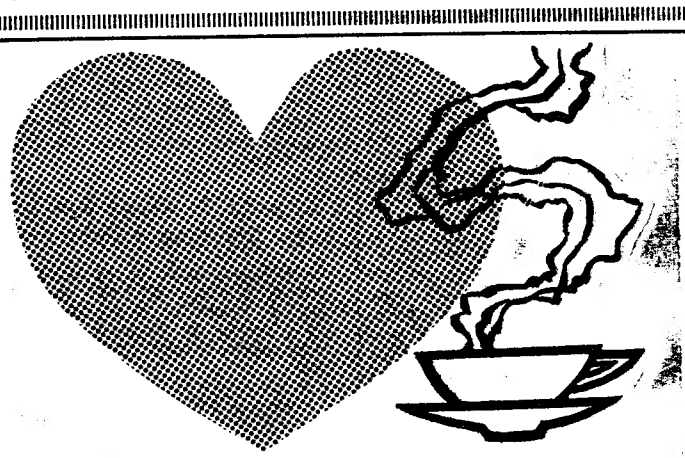
Depois os membros do curso deslocaram-se á quinta do seu colega eng. Pinto Machado, onde se reuniram num almoço que decorreu num ambiente de aberta camaradagem.

A repercussão nos Estados Unidos das declarações de Kruchtchev

WASHINGTON, 4. — Comentando a entrevista de Kruchtchev, pela televisão, o chefe dos Serviços de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, declarou que o povo americano espera sinceramente que o povo russo possa, «em breve» e não num «futuro distante», conhecer um sistema de Governo que seja livre.

Kruchtchev dissera, durante a sua entrevista: «Posso profetisar que os vossos netos, na América, viverão sob um regime socialista».

«Creio — sublinhou o secretário de Imprensa da Casa Branca — que o povo americano e a Imprensa dos Estados Unidos compreenderão que um grande numero de observações feitas por Kruchtchev representam apenas a repetição dos temas, já conhecidos, da propaganda russa e que, por isso, dispensam qualquer comentário». — (F. P.).



Poupa o coração e os nervos porque não tem cafeína

Sim ... e apesar de não ter cafeína, o famoso

CAFÉ HAG

mantém o paladar dum verdadeiro café!

Para quem tenha pressa, ou para quem queira aproveitar melhor o tempo, criámos o EXTRACTO HAG, em pó solúvel, de preparação instantânea.

Experimente hoje mesmo!

Encontrar-lhe-á a delicadeza de gosto que caracteriza o café HAG.

EXTRACTO HAG
extracto integral de café

HAG — 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NO FABRICO DE CAFÉ SEM CAFEÍNA

Agentes distribuidores
IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.
LISBOA, R. António Enes, 21, Telef. 43160/43169
PORTO, R. Bonjardim, 217, Telef. 31979

DESPORTOS

FUTEBOL E ATLETISMO EM ALVALADE

Antes do jogo Sporting-Belenenses

Manuel Faria vai tentar bater o «record» nacional dos 2.000 metros

Esta noite, em Alvalade, Sporting e Belenenses disputam, em futebol, a segunda «mão» da Taça «Amizade». Antes do encontro, Manuel Faria, do Sporting, campeão nacional de diversas especialidades, vai tentar melhorar o «record» nacional dos 2.000 metros, que já é sua pertença com o tempo de 5 m. 35.4 s.

Esta é já a segunda tentativa da presente época, pois a primeira efectuou-se há cerca de um mês, nas pistas do Estádio da Constituição, na cidade do Porto, quando de um festival desportivo efectuado em sua honra. Daquela vez, mau grado os seus esforços, Manuel Faria, não pôde ver logrados os seus intentos, pois ficou a um segundo da sua marca — 5 m. 36.4 s.

E' curioso registar que esta é a primeira vez, oficialmente, que Manuel Faria corre propositadamente os dois quilómetros. Das outras vezes, os tempos obtidos têm sido cronometrados na passagem, isto é, quando disputava qualquer outra prova de quilometragem superior.

A ser bem sucedida a tentativa— o que, de resto, supomos natural— podemos dizer que será o sétimo «record» nacional batido esta época, pois os restantes foram alcançados da seguinte forma: *700 metros—aspirantes*—António Martins, do Benfica, 1 m. 46.1 s. (no domingo igualado por este mesmo atleta); *2.000 metros obstáculos — Juniores* — 6 m. 23,8 s. Ramiro Filipe, Benfica; *1.000 metros — principiantes e juniores* — Alberto Xavier, Benfica, 2 m. 36,2 s.; *4×1.000 metros* — 10 m. 51.4 s. pela equipa do Benfica composta por Francisco Xavier, Pires Martins, Joaquim Reis e Alberto Xavier; *Dardo* — aspirantes — José Monteiro, 40,61 metros, Académica de Santarém; *altura — aspirantes*—José Zuquete, 1.67 metros, Sporting.

No final da prova, Manuel Faria, entregará á direcção do seu clube a estatueta de bronze, prémio que ganhou para o Sporting na célebre corrida de S. Silvestre, disputada em São Paulo, na noite do fim de ano.

*

O conselho técnico da Associação de Atletismo de Lisboa, reune-se ao cair da tarde para solucionar algumas questões pendentes com o encontro internacional entre as equipas representativas de Lisboa e de Madrid.

A 2.ª mão da «Taça Amizade» entre Sporting e Belenenses

Efectua-se hoje, á noite, no Estádio Alvalade, o 2.º jogo de futebol entre o Sporting e o Belenenses, para disputa da Taça Amizade. Os clubes apresentam as seguintes linhas:

Sporting—Octávio de Sá; Caldeira Galaz e Pacheco; Pérides e Osvaldinho; Hugo, Joaquim José, Walter, Pompeu e Quirino. Suplentes: Teixeira, Juca e Bispo.

Belenenses—José Pereira; Polido, Figueiredo e Carlos Silva; Pellejero e Vicente; Tito, Massey, Perez, Inácio e Bezerra. Suplentes: Nogueira, Leonel e Wilson.

ANDEBOL

A «poule» final do 4.º campeonato lisboeta de andebol de sete (1.ª Divisão)

Com a participação das equipas do Oriental, Hoquei C. P., Paço de Arcos, S. L. Amoreiras, Técnico e Campo de Ourique principia hoje a fase final («poule» a duas voltas) do campeonato regional de handebol de sete (1.ª Divisão), que promete decorrer com o maior interesse dado o valor das equipas que se classificaram para esta fase.

O calendário é o seguinte:

1.º dia—Hóquei-Oriental, Paço de Arcos-Técnico e Amoreiras-Campo de Ourique.

2.º dia—Oriental-Paço de Arcos, Campo de Ourique-Hóquei e Técnico-Amoreiras.

3.º dia—Amoreiras-Oriental, Paço de Arcos-Hóquei e Campo de Ourique-Técnico.

4.º dia—Oriental-Técnico, Hóquei-Amoreiras e P. Arcos-C. Ourique.

5.º dia—Campo de Ourique-Oriental, Técnico-Hóquei e Amoreiras-Paço de Arcos.

Os encontros de hoje, relativos á 1.ª jornada, principiam ás 21 horas, no Ateneu da Madre de Deus.

O GINÁSIO DO SUL

e o seu sarau anual

O Ginásio Clube do Sul promove, no próximo sábado, ás 21 e 30 horas, no rique de patinagem da Academia Almadense o seu sarau anual de ginástica para apresentação de todas as suas classes—nada menos de seis. O desfile de todos os alunos, demonstrações de boxe e judo e saltos de tapete e plinto completam o programa, que, na verdade está a despertar o maior interesse.

Chegou de Espanha

a equipa de hoquei em patins

Chegou hoje a Lisboa, a equipa de hóquei em patins, que foi disputar o campeonato da Europa, em Barcelona. No aeroporto, aguardavam a chegada dos jogadores o sr. José de Castro, presidente da Federação de Patinagem e as famílias de jogadores.

Futebol

O seleccionador da equipa brasileira convocou 17 jogadores

RIO DE JANEIRO, 4.—O Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos convocou dezassete jogadores para formar a selecção do Brasil que defrontará Portugal no Estádio de Maracanã, do Rio de Janeiro, em 11 de Junho, e no Estádio de Pacaembu, em São Paulo, a 16. Possivelmente, virão a ser ainda convocados mais cinco jogadores.

Os convocados de agora são: *guarda-redes:* Paulo (São Paulo) e Ernani (Olaria). *Defesas:* Paulinho (Vasco da Gama), Bellini (Vasco da Gama), Mauro (São Paulo). Altair (Fluminense) e Nilton Santos (Botafogo). *Médios:* Jair (Flamengo), Pampolini (Botafogo) e Zito (Santos). *Avançados:* Telé (Fluminense), Didi (Botafogo), Moacyr (Flamengo), Dino (São Paulo), Pavão, Delvechio e Tito (todos de Santos).

Os seleccionados brasileiros treinarão na quinta-feira, no Maracanã, jogando no primeiro tempo contra o América e no segundo contra o Flamengo.

Nas primeiras horas em que foram vendidos bilhetes para o encontro, entraram em caixa 100.000 cruzeiros.—(A. N. I.).

ANGEL MIGUEL

ganhou o Campeonato de Espanha em golfe

Vale a pena referir a vitória de Angel Miguel no campeonato de golfe de Espanha (profissionais) porque se trata de um jogador bem conhecido no nosso magnífico campo do Estoril, onde tem realizado exibições de muita valia.

Pois Angel Miguel conquistou o título com a maior justiça—afirma-o unanimemente a crítica espanhola. Nas quatro voltas totalizou 288 pontos (73+71+71+73). Carlos Celles também, nosso conhecido foi o subcampeão.

REGIONAL DA 2.ª DIVISÃO (HÓQUEI)

O Sporting alcançou o resultado mais expressivo da jornada inaugural

Começou, ontem a noite, o campeonato regional do Sul, de hóquei em patins, da 2.ª categoria, no qual participam 12 equipas. O Ateneu desistiu da prova.

Aos três encontros disputados ontem, os vencedores, que foram todos os visitados, não tiveram dificuldades em bater os seus adversários.

O Sporting, ante o estreante Queluz, que apresentou elementos só mente preparados nas suas fileiras venceu, claramente, por 10-0, com 6-0 ao intervalo. Alinharam e marcaram os seguintes elementos:

SPORTING — Miguel Nunes, Proença, Gonzaga (3), Angelo (ex-Estremoz) (3), e Gonçalves (4).

QUELUZ — Orlando Gil, Aiala, Barbosa, Almeida e Vitor Silva. Arbitrou, Ilídio Coelho.

*

Na partida desenrolada, em Torres Vedras, entre o Educação Física e a Académica da Amadora (a equipa que baixou, esta época da primeira para a segunda divisão) os Torrianos terminaram em vencedores por 5-2. No entanto quando foi assinalado o descanso regulamentar, os Amadorenses venciam por 1-0.

Sob a arbitragem de José de Abreu, as equipas alinharam e marcaram:

ED. FISICA — Miranda, Leitão, Perdigão (2), Afonso (2), Silva (1) e Briga.

AC. AMADORA — Macedo, Mota, Santos, Ramos (1) e Marques (1).

*

Em Algés, a Liga de Melhoramentos e Desportos de Algés defrontou o Hóquei de Belém. A diferença de valores está bem expressa na expressão numérica que se registava no fim da partida — 10-1, a favor dos visitados, que ao intervalo ganhavam por 3-1.

Alinharam e marcaram sob a direcção de Antonio Almeida, os seguintes jogadores:

LIGA — Teixeira, Andrade (1), Oliveira, Vaquinhas (6), Rui Pinto e Paulino (3).

H. BELEM — Cabaça, Martinho, Montes (1), Paredes e Carlos Rocha.

*

O campeonato prossegue, hoje, pelas 22 horas, com o desafio Sacavenense-Maristas, disputado na pista dos Sacavenenses.

TIRO

Torneio Latino-Europeu de Turim

Estão concluidos, com resultados satisfatórios, os treinos da selecção nacional para tomar parte no Torneio Latino-Europeu, que vai realizar-se em Turim, de 11 a 15 do corrente mês.

A representação portuguesa é constituída pelos atiradores: Dionísio Magro, Luís Howorth e Joaquim Ramalho Sampaio, carabina livre; António Jorge e André Antunes, pistola livre; dr. Rogério Tavares, Carlos Botelho e Moisés Cardoso, pistola automática. Chefia a missão o major Manuel Varela Soares, auxiliado por António Manuel dos Reis, dirigentes da F. P. T.

Campeonatos Distritais de Lisboa

Por ter sido fixado o dia 23 do corrente para a realização da prova «Dia Olímpico — 1957», na Carreira de Tiro do Sport Lisboa e Benfica, o calendário das provas dos Campeonatos Distritais com armas de pequeno calibre, ainda não efectuadas, é o seguinte, em sessões das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas: carabina livre a 50 m. (3.ª categoria), 20 de Junho; carabina livre a 12 metros, 30 de Junho.

Benfica e Sporting

reataram as relações ressuscitando a coligação dos «Quatro Grandes»

Os dirigentes do Benfica e do Sporting reuniram-se ontem á noite com o objectivo de reatarem, oficialmente, as relações de amizade entre os dois clubes, desavindos por diversas causas. De resto, os actuais dirigentes leoninos, logo que foram eleitos, não esconderam o propósito em que se encontravam de reatamento de relações.

O acto de amizade entre os dois clubes teve ontem lugar, numa reunião que decorreu amigavelmente e com espírito de compreensão de ambas as partes. Não só os dois referidos clubes firmaram um pacto de amizade, como ressuscitaram a ideia de coligação dos «Quatro Grandes», conforme se verifica no seguinte trecho do Comunicado enviado á Imprensa:

Os mesmos dirigentes aproveitaram o ensejo para analisar vários problemas relacionados com a organização desportiva e que profundamente afectam todos os clubes, concluindo que se torna imprescindível um entendimento comum, e desejável que este se fortaleça com o apoio de todos e nomeadamente, pelo seu ecletismo, o Futebol Clube do Porto e o Clube de Futebol «Os Belenenses», que serão convidados a reunir com o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica em data a fixar oportunamente.

Sem duvida, o reatamento de relações entre os dois grandes clubes portugueses deve exercer salutar influência no movimento desportivo do País.

Era de fôrça!

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

se, principalmente porque nela vão aparecer, pela primeira vez, em publico, as pequenas alunas da jovem bailarina Elza Mastbaum, primeira figura do Círculo de Iniciação Coregráfica. Tomás Ribas abrirá o espectáculo com uma pequena palestra e, a seguir inicia-se o programa de bailado que incluirá «Primeiros passos», para as mais pequeninas; «As meninas», «ballet» sobre musica de Beethoven; «Miniatura» («pas de deux») com musica de Mozart; e «Variações», sobre musica de Czerny.

Fernanda Lino António interpretará cantares brasileiros e portugueses.

Primeiras exibições

«Bandoleiro romantico» e «O 7 léguas», no Olímpia

O «Olímpia» estreou ontem um programa duplo, a que o filme italo-espanhol «Bandoleiro romantico» confere grande interesse. Trata-se de uma película realizada por Ladislao Vajda, que mereceu prémios do Município de Murano, do Círculo de Escritores Cinematográficos de Madrid, da I.ª Semana Cinematográfica de San Sebastian e, ainda, do Sindicato Nacional de Espectáculos do país vizinho.

A acção passa-se na alegre Andaluzia, focando as peripécias de um voluntarioso jovem que se integra numa quadrilha de bandoleiros, para melhor descobrir os assassinos de seu pai. Os principais papeis deste filme estão a cargo dos artistas italianos Rossano Brazzi e Fosco Giachetti e dos espanhois Emma Penella, José Nieto e José Isbert.

O outro filme exibido intitula-se «O 7 léguas» — a história de um espião que pertenceu ao grupo do famoso guerrilheiro Pancho Villa. — *Visor 121.*

«A Terra em perigo», no Capitólio

Filme de ficção científica, «A Terra em perigo», de Walter Wanger, é uma obra inteligente, filmada no melhor dos estilos de *suspense*, explorando até á exaustão as situações de terror e de sinistra expectativa, analisando a história colectiva de uma cidade em panico.

Não se trata de película com monstros e humanos em luta, mas de algo mais subtil, pondo em perigo os valores eternos do homem, o próprio espírito. E os homens, que nada vêem, sobressaltam-se porque lhes querem roubar a alma. Então é o pavor, a debandada, o clamor. A cidade põe-se em fuga, sem ouvir vozes de comando.

Muito bons intérpretes são Kevin Mc Carthy e Dana Wynter, desenhando os seus caracteres em traços violentos. A intriga é excelente, a recordar um mestre, o Bradbury das novelas. Bons documentários. — *Visor 100.*

As estreias de hoje

No São Luís e no Alvalade

Título — «Um beijo ao morrer».
Produção — Americana.
Realizador — Gerd Oswald.
Argumento — Um tema social tratado com realismo e sinceridade.
Intérpretes — Robert Wagner, Virgínia Leith e Mary Astor.
Processo — Cinemascópio a cores.
Classificação — Para maiores de 17 anos.

No Monumental

Título — «A verdade e o medo».
Produção — Americana.
Realizador — Fritz Lang.
Argumento — Dois jornalistas constroem uma história, para demonstrarem quantos inocentes tem sido condenados á cadeira eléctrica.
Intérpretes — Dana Andrews e Joan Fontine.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Para maiores de 17 anos.

Coliseu

Hoje, a gigantesca super-produção «O Capitão África», das mais emocionantes aventuras em 31 partes. A preços populares o filme das multidões

Verdadeiramente gigantesca a super produção de empolgantes aventuras «O Capitão África», em 31 partes, que hoje e todas as noites se exibe no Coliseu. Obra electrizante, de acção violenta, em que John Hart, poderoso defensor dos povos oprimidos luta contra o terrível usurpador de um trono árabe. Leões, crocodilos, bandidos, tribos rebeldes, em peripécias ardentes, de fogo e morte, sucedem-se numa cadência alucinante. Para maiores de 12 anos. Preços populares.

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

nómicos tem, no entanto, a desvantagem de poder levar á convicção —já existente, de resto, em certos meios—de que nela exclusivamente consiste a política integral de ataque ao problema, inutil se tornando, portanto, o exercício de qualquer acção complementar noutros domínios da actividade económica nacional. Ora, como é sabido, a política de investimentos conduz apenas a um alargamento da produção (imediato ou, pelo menos, potencial), ou seja a um aumento da oferta global de bens e serviços. E não pode esquecer-se que a expansão geral da produção requer naturalmente a existência de uma procura global adequada, para que possa manter-se ou intensificar-se nas fases seguintes do processo de desenvolvimento.

É claro que o valor do produto nacional há-de por força crescer com a própria alta dos investimentos, sendo a massa total dos rendimentos criados suficiente para adquirir todo o volume de bens e serviços postos á disposição da comunidade, no decurso do correspondente processo produtivo.

A manifesta igualdade entre o valor global da produção e a soma dos rendimentos criados não basta, contudo, para assegurar o equilibrio da actividade económica nacional que deveria resultar da venda de todos os produtos colocados nos mercados consumidores. Na verdade, esta situação ideal implica que dos rendimentos totais recebidos num dado período se destine á aquisição de bens de consumo uma parcela equivalente ao valor dos bens desse tipo que foram produzidos, durante o mesmo período, pela actividade económica do País. Por outras palavras, torna-se indispensável que a procura de bens de consumo se manifeste por forma a permitir a regular laboração das empresas do respectivo sector, dentro dos limites impostos pela sua capacidade de produção.

Diz-nos, todavia, a experiência colhida em anos recentes que a procura dos consumidores se não tem comportado em termos satisfatórios, contribuindo assim para o fraco crescimento da produção e para o insuficiente aproveitamento da capacidade produtiva das actividades económicas do País. E já nem sequer terá qualquer cunho de originalidade a afirmação de que tal facto se deve á inadequada distribuição dos rendimentos, que consente a acumulação de largas disponibilidades nas mãos de uma pequena minoria, enquanto a maior parte dos cidadãos fica a dispor de um volume de poder de compra que não chega para satisfazer as suas necessidades normais de bens de consumo.

Como solução para estas dificuldades, aponta-se a necessidade de seguir uma política de redistribuição de rendimentos, alargando a parcela que na repartição do produto nacional cabe ás classes menos favorecidas. Na prática, a realização de um tal objectivo pode conseguir-se através de um esforço coordenado no sentido de atribuir ás remunerações do trabalho uma maior percentagem do produto nacional.

Apesar da instante necessidade de promover entre nós o aumento geral dos salários, com vista a corrigir os vícios da actual distribuição dos rendimentos, não restam duvidas de que a tal política tem sido reservado um papel bastante secundário no quadro das medidas de fomento económico do País, que até agora têm sido promulgadas pelo Governo.

Isto não quer, evidentemente, dizer que o assunto tenha sido esquecido ou abandonado, como aliás o provam as recentes assinaturas de alguns importantes contratos colectivos de trabalho. Apenas neste campo os pontos de vista morais parecem ter tomado o lugar dos princípios puramente económicos, o que, embora se não traduza por uma completa oposição nos métodos de ataque ao problema, nem por isso representa uma perfeita identidade de objectivos.

Concordamos, evidentemente, com o pensamento do Senhor Ministro das Corporações, traduzido nas palavras que pronunciou na cerimónia da assinatura do contrato colectivo de trabalho dos professores de ensino particular. Como ele, estamos convencidos de que «não podemos ficar insensíveis perante a injustiça das remunerações do trabalho e perante a necessidade de proceder a uma mais equitativa distribuição dos rendimentos da produção». E de modo algum nos custa reconhecer que um tal imperativo de justiça social está norteando a política do Ministério das Corporações que, nas próprias palavras do Ministro, continuará perseguindo aqueles objectivos sem atender ao eventual desagrado de uns tantos, «que teimam em fechar os olhos ás realidades, esquecendo e postergando os direitos dos trabalhadores e a sua eminente dignidade».

Apenas nos parece que a política adoptada, por demais dependente da continuada revisão dos contratos colectivos de trabalho, pode vir a revelar-se limitada e morosa, em face da urgência e complexidade das situações que se impõe resolver. Pensamos, por um lado, no flagrante desfavor dos trabalhadores rurais (a quem se não aplicam convenções colectivas nem salários mínimos) e receamos, por outro lado, que a inexistência de cláusulas de ajustamento automático nos contratos vigentes permita que, ao tempo da revisão dos ultimos, já os primeiros não correspondam aos desejos de justiça distribuitiva que haviam presidido á sua actualização.

Olhada a questão nos seus aspectos mais particularmente económicos, está contudo longe de ser completo o nosso acordo com o Senhor Ministro das Corporações, quando afirma a sua oposição a «uma política de aumento indiscriminado e maciço de salários, por ser lesiva dos interesses dos trabalhadores e do País».

Adivinha-se a natureza dos argumentos que podem ser evocados para contrariar uma política de elevação generalizada das remunerações do trabalho. Não faltam, aliás, exemplos recolhidos de experiências estrangeiras, onde tal ocorrência levou á formação de estados inflacionistas que absorveram, nos aumentos de preços, as altas dos salários nominais laboriosamente acumuladas pelos trabalhadores.

Na apreciação de tais acontecimentos não deve todavia deixar de ter-se em consideração a análise dos factores que poderão ter efectivamente conduzido á formação de pressões inflacionistas. Sabe-se que um estado de inflação resulta da tendência evidenciada pela procura para ultrapassar a oferta correspondente e que, portanto, uma elevação geral dos salários só poderá ter consequências inflacionistas se ao aumento de procura que forçosamente determina não puder corresponder crescimento semelhante da produção. E é exactamente por isso que as altas maciças de salários são particularmente perigosas no caso daquelas estruturas económicas que já estão utilizando ao máximo a sua capacidade de produção.

Entre nós, como é óbvio, o problema toma aspectos bastante diferentes, visto que a produção está longe de ter atingido o seu máximo potencial, circunstancia que permite o seu rápido alargamento em face de um fortalecimento da procura. Daqui resulta que uma elevação generalizada dos salários, provocando o mais racional aproveitamento da capacidade produtiva disponível, acarreta vantagens económicas importantes, traduzidas num natural abaixamento dos custos de produção.

Por outro lado, os mais altos encargos de mão-de-obra forçarão decerto os produtores á sua gradual substituição por meio de trabalhos mecanicos, com a consequente vantagem de provocar uma nova melhoria da produtividade.

Nas condições actuais de baixo custo do trabalho nacional, o empresário não encontra estímulo suficiente para alargar de modo decisivo o seu equipamento mecanico de produção. Por isso, não vemos como poderá vir a afirmar-se frutuosa a política de salários que parece estar sendo seguida entre nós e segundo a qual apenas se justificam aumentos das remunerações naquelas actividades em que se tenham verificado acréscimos de produtividade. Além de poder conduzir a desnecessárias distorções de salários, uma tal política afigura-se de fraca potencialidade, posto que contribui ainda para reduzir o pouco interesse que o empresário já hoje revela pela melhoria das suas instalações.

Dr. Joaquim de Oliveira

Encontra-se em Lisboa o médico e escritor dr. Joaquim de Oliveira, figura de relevo nos meios científicos e literários do Brasil, membro da Sociedade Brasileira de Protologia e protologista da Casa dos Artistas do Rio de Janeiro.

O dr. Joaquim de Oliveira, autor de trabalhos consagrados da sua especialidade e médico-literários visitará estabelecimentos científicos e instituições de carácter intelectual em Lisboa, Coimbra e Porto. Na capital do Norte fará duas conferências na Liga de Profilaxia Social.

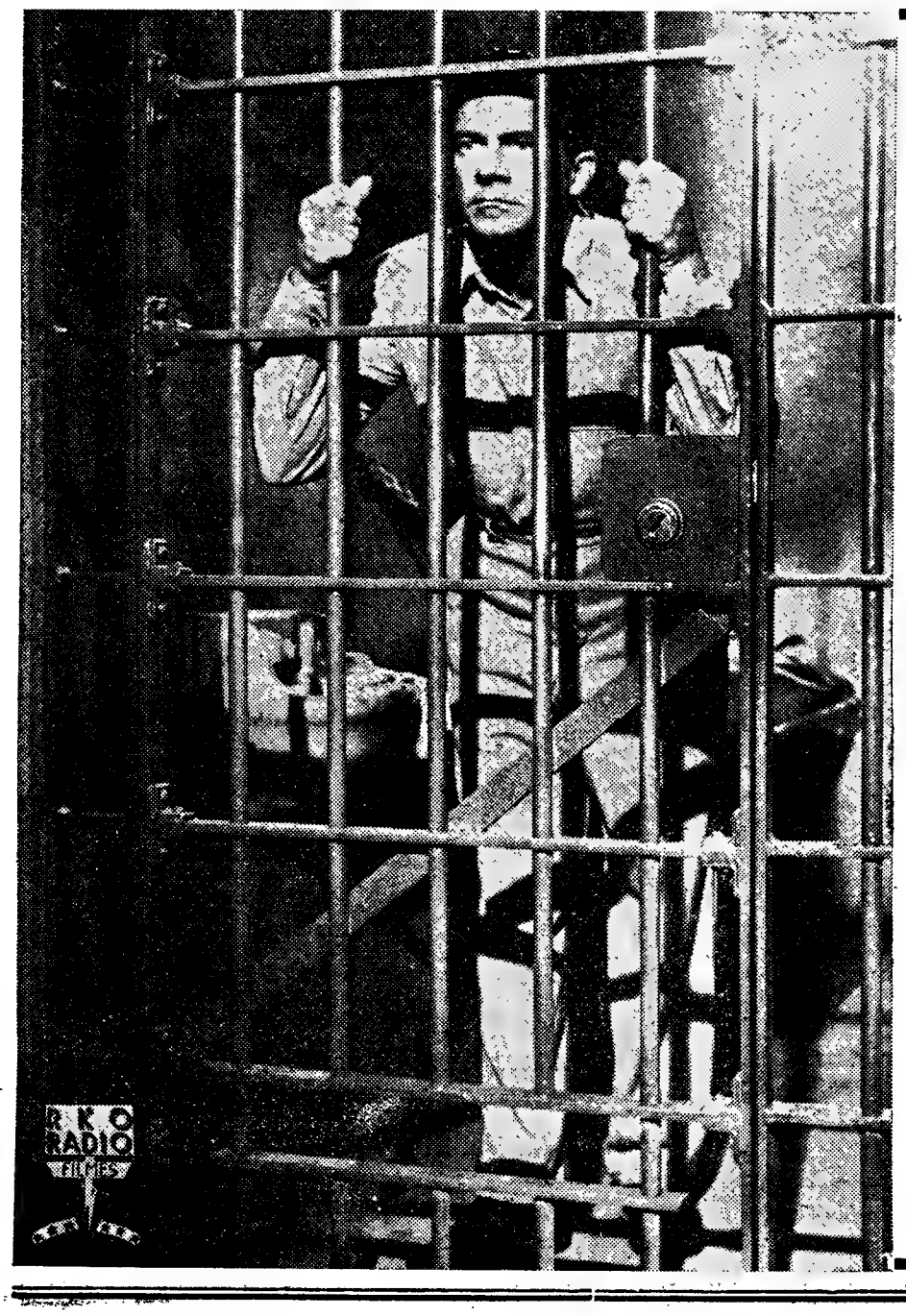
VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Camacho de Freitas Lacerda, o sr. dr. Fernando Lacerda que, em Paris, assistiu ao Congresso da Sociedade Francesa de Oftalmologia e visitou, na Alemanha, as principais clínicas da sua especialidade.

Obras nas estradas

Sob a presidência do general D. Luís de Sousa de Macedo (Mesquitela), realizou-se esta tarde, na sede da Junta Autónoma de Estradas, um concurso publico para a empreitada de construção da estrada de Fratel a Perdigão. A base de licitação era de 2.031.876 escudos.



PODE A PENA DE MORTE SUBSISTIR NUMA ERA DE ALTA CIVILIZAÇÃO, SOBREPONDO-SE O DIREITO DO HOMEM AO DIREITO DIVINO?

COMO PEPARAR OS TREMENDOS ERROS JUDICIÁRIOS QUE CONDENAM INOCENTES À CADEIRA ELECTRICA E ÀS CAMARAS DE GÁS?

Dois ousados jornalistas imaginam uma história tenebrosa, para demonstrarem a facilidade de julgamentos que levam à máxima condenação !

A VERDADE E O MEDO

Uma obra de **Fritz Lang**

com

Dana Andrews e Joan Fontaine

em duas inesqueciveis interpretações

São estas obras de tese

que honram uma arte cinematográfica

HOJE em grandiosa estreia no **MONUMENTAL**

(17 ANOS)

PENNZOIL Z-7
O OLEO QUE CONSERVA OS MOTORES NOVOS

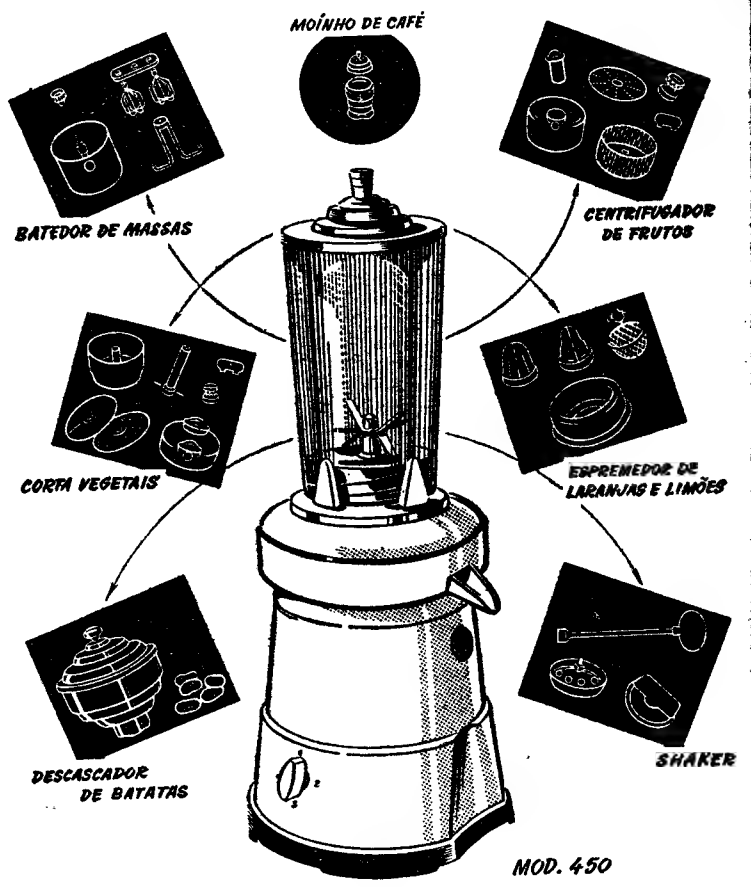
NAO GASTA ÓLEO, ECONOMIZA COMBUSTÍVEL, DÁ MAIOR RENDIMENTO PORQUE LIBERTA TODA A FORÇA DO MOTOR, MANTENDO-O LIMPO

O mesmo óleo para motores a gasolina e gazóleo

PENNZOIL Z-7
O OLEO QUE CONSERVA OS MOTORES NOVOS

Agentes Gerais: A. CONTRERAS, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142 A 150 — LISBOA

TURMIX



Dist. gerais: MARÇAL CORRÊA, LDA.
Rua Serpa Pinto, 15 — Telefone 26076 — LISBOA

VINHO DE COLARES
«V. S.»
«VISCONDE DE SALREU»
CHÃO RIJO EM GARRAFÕES
PEDIDOS A:
D. J. SILVA, LDA.
Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

PARA:
AMÉRICA DO SUL

S. S.		Dakar
Conte Grande	17 de Junho	Rio de Janeiro
		Santos
		Montevideo
		Buenos Aires

OS AGENTES

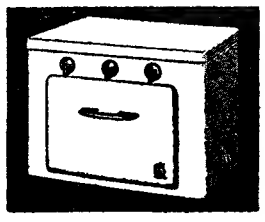
Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Com FAR nunca dirá... Se eu soubesse!!

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

A Gás ou a Gazcida



Intimité

Mais rendimento — Menos consumo
Acabamento impecável

À venda na CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA e em todas as suas Agências no País e nas casas da especialidade

Distribuidores:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
Telefone 26713 — LISBOA

Distribuidor

No motor do seu automóvel há um órgão delicado que se chama distribuidor. Faça-o cuidar só por pessoal competente. O serviço Lucas tem pessoal altamente especializado. Experimente o serviço Lucas do Conde Barão, avenida 24 de Julho, 62-64.

«Navicoas» — Naviera Comercial «Aspe», S. A.
SEVILLA
para
NEW YORK
PHILADELPHIA
E
BALTIMORE
em 8 de Junho
o navio espanhol rápido e moderno
«DIAZ DE SOLIS»
ACEITA CARGA E PASSAGEIROS
Os agentes gerais:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.
R. do Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA
Telefones: 21721/35752

BEBA BRANDE A QUALQUER HORA MAS BEBA BOM — BEBA KOPKE !... — 1638

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

SEVILHA

Se vai a Sevilha aproveite um dos seguintes serviços que a C. P. põe á disposição do Publico.

1.º — utilizando a via Badajoz á ida e á volta, viajando em comboio quer no percurso português quer no percurso espanhol.

2.º — utilizando a via Vila Real de Santo António á ida e á volta, viajando em comboio no percurso português e em autocarro no percurso espanhol.

3.º — utilizando as combinações possíveis dos dois serviços anteriores.

Importante: A travessia do rio Guadiana é feita em barco próprio para os portadores de bilhetes internacionais.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Eu, Semáforo...

Condensação do conto de

Juan Antonio de Laiglesia

NASCI como nascem todas as máquinas: numa fábrica. A mim não me trouxeram de Paris, mas de Eibar. Vim numa caixa com indicação de frágil, para que tivessem cuidado comigo. A indicação não me serviu de nada, e cheguei com as peças fora do seu lugar. Um engenheiro repô-las, sem que faltasse ou sobrasse nada. Excelente operação; mas, aqui para nós, o engenheiro esqueceu-se da chave inglesa na caixa da mudança automática, tal como o bisturi de um operador.

No armazem tive a primeira troca de impressões com as minhas companheiras de trabalho. Íamos todas para a oficina de pintura, mas já cheias de desejo de semros uteis.

Uma máquina já velha, ainda de campainha, como as das barracas de feira, tentou desenganar-nos.

—Não tenham ilusões. Não sois os guardas do futuro e não servis para coisa algumá, como não seja para gastar energia eléctrica — dizia.

Não quis ter uma questão pessoal com a pobre velha, ainda com campainha de bicicleta. Eu era um semáforo moderno, destinado a regular o transito actual, sem campainhas, com simples sinais luminosos, evitando que os peões tivessem que andar toureando os veículos. Um olho verde para passo livre, outro encarnado para o parar, e amarelo para precaução. Já pintados, levaram-nos num camião, como soldados para a guerra. A mim colocaram-me num cruzamento tranquilo, diante de um enorme casarão que parecia desabitado.

Um guarda, com casco anacrónico e apito, bastava para ali regular o transito com luvas brancas de canhão, como as que se usaram nas Cruzadas. Ao ver-me, cuspiu para o lado, em ar de desprezo. E voltou-me as costas.

Quando se acenderam os meus farois, e comecei a repartir caramelos de várias cores — luz vermelha, amarela, verde — dominei o campo, senhor do cruzamento.

Tudo foi bem até que, subitamente, se abriram as portas do enorme casarão, que não era desabitado, que era, nada mais nem menos, que um colégio!

Dizem que ás crianças se dá caramelos para as convencer; mas, os què eu lhes dava, deixavam-nas indiferentes. Cruzavam a rua sem me olhar sequer, como se eu fosse um candeeiro mais.

Eu bem piscava o olho, os olhos; mas, nada. Os garotos circulavam sem me olhar. Se eu tivesse campainha, como os meus antecessores da circulação, ou um bastão de borracha, como os sinaleiros...

A minha situação era insistentável. Os garotos desrespeitavam-me como agente automático da lei do transito, ignoravam o progresso mecanico.

E foi então que o antigo guarda, como fero gladiador, calçou as luvas de combate, soprou o apito, restabeleceu o transito regular, olhando-me com ar de troça.

Aos veículos que o desobedeciam distribuia papelinhos, e aos garotos agarrava-os por um braço e repunha-os no passeio, com uma eficácia não atingida pelos meus caramelos.

—O progresso é muito bonito; mas, para lidar com certa gente ainda não há como a infantaria. — disse ele ao taberneiro da esquina, e com razão, afinal.

Grande verdade a do guarda paleolítico! Sem multas nem bastão, não há século XX possível.

E cá estou, progressivo e inutil, até que me venham desmontar e me levem outra vez para o armazem.

O guarda paleolitico continua a rir-se do pobre cérebro electrónico.

—Grande invento; mas, se não fosse a infantaria...

E tem razão, digo-o de todo o coração, que os semáforos também têm coração. Nós servimos na navegação, mas não para a circulação em terra, com certa gente...

Stassen conseguiu fazer valer a sua concepção para um plano de desarmamento

(Continuação da 1.ª página)

elas uma fórmula de compromisso. Uma dessas tendências procura fazer prevalecer a ideia da negociação com os Sovietes, a fim de chegar rápidamente a uma solução que permita a redução dos armamentos; outra continua fiel ao conceito de que só o prosseguimento da guerra fria e da corrida dos armamentos é susceptível de levar os Russos a ceder. A primeira é representada pelo presidente Eisenhower e pelos seus directos colaboradores fora do Governo, a segunda pelos chefes do Pentágono e por uma parte dos diplomatas da Secretaria de Estado com o seu chefe Foster Dulles.

A oposição Eisenhower-Dulles

Vem de longe a oposição entre elas, a qual se manifestou logo em seguida á reunião de Genebra de Julho de 1955, onde se estabeleceu um novo clima para as relações entre o Leste e o Ocidente, caracterizado pelo espírito de Genebra. Nessa altura os dirigentes americanos dividiram-se sobre o caminho a seguir e os métodos a pôr em prática para dar seguimento ás decisões tomadas naquela conferência. Os que se não identificavam com o espírito de Genebra passaram mesmo á ofensiva.

A doença do presidente Eisenhower favoreceu a sua acção. O secretário de Estado, Foster Dulles, recebeu o encargo de representar o Governo americano na reunião que teve lugar, igualmente em Genebra, em Outubro daquele ano e na qual deviam tomar forma concreta os princípios esboçados quando do encontro dos Quatro Grandes. Nessa reunião foi, portanto, a vontade do secretário de Estado que prevaleceu, de forma que, depois dela, pouco ficou do espírito de Genebra.

A missão de Harold Stassen

No fundo, a luta limitou-se de início á secretaria de Estado e ao departamento dirigido por Harold Stassen, chamado desde então o «secretário da paz». Na qualidade de adjunto do presidente para as questões de desarmamento, este era considerado como o seu porta-voz e intérprete da sua política pessoal. Dependia, directamente, da Casa Branca, a maneira de evitar a interferência de Foster Dulles na sua acção.

A surda rivalidade entre os dois homens reflectia-se nos serviços que dirigiam. Em Março devia reunir-se, como efectivamente se reuniu, a subcomissão de desarmamento da O. N. U. na qual Stassen chefia a delegação do seu país, e a sua vitória parecia certa quando, poucas semanas antes, foi revelado que os serviços que lhe estavam confiados haviam transitado para a secretaria de Estado. Foster Dulles passou, assim, a ter neles uma intervenção efectiva e logo começou a dizer-se que, em seguida á reunião de Londres, Stassen se demitiria.

Tratava-se, entretanto, de saber se na referida reunião ele defenderia a política conhecida do secretário de Estado ou a política pessoal do presidente com que continuava a manter excelentes relações. Ora na véspera da sua partida, este ultimo fez declarações sensacionais, das quais resultou a certeza de que Stassen continuava a ter a sua inteira confiança.

Uma vitória de Stassen

Quando partiu para Londres ia com o encargo de realizar, embora em termos reduzidos e de maneira limitada, a concepção da inspecção aérea apresentada em Genebra pelo presidente. Era a fórmula do «ceu aberto», da qual, desde essa altura, se tornou intérprete caloroso. A sua simples apresentação em Genebra suscitara a desconfiança intratável do Pentágono e da Secretaria de Estado.

As intenções de Stassen foram reveladas no momento de partir, durante uma prolongada conversa que teve com alguns categorizados jornalistas do seu país. Ele declarou então que os Estados Unidos discutiriam a proposta russa para a retirada gradual e mutua das forças americanas e soviéticas da Europa Central onde se estabeleceria uma zona neutral com 500 milhas de largura. As negociações em Londres incidiram sobre essa proposta, completada pela ideia do presidente para a inspecção aérea dos dois lados da referida zona á qual foi dado o nome de zona-piloto e na qual seria progressivamente levado a cabo um desarmamento reduzido sob fiscalização. As unicas divergências a aplanar diziam respeito á delimitação definitiva dessa zona.

Na generalidade podia dizer-se que Stassen acabara por fazer triunfar as suas ideias separando o problema do desarmamento de outros que impediam a sua solução. Entre estes ultimos avultava o da reunificação da Alemanha. Esse êxito avultava ainda mais porque se registou na altura em que, reunidos em Washington, os representantes das quatro nações ocidentais — entre elas a Alemanha — proclamaram, mais uma vez, que á reunificação desta devia ser dada prioridade sobre o desarmamento.

Alcance de uma vitória

A marcha das negociações em Londres não era de molde a satisfazer toda a gente nos Estados Unidos, pelo que, antes de chegar a qualquer conclusão definitiva, Stassen teve de visitar esta capital onde se avistou com o presidente e outras personalidades e onde tiveram lugar, nos ultimos dias, diversas reuniões importantes nas quais o assunto foi ventilado. As negociações foram suspensas alguns dias para que os Americanos se pusessem de acordo resolvendo em definitivo a questão.

Mais uma vez as tendências opostas se enfrentaram, especialmente numa reunião que, sob a presidência de Eisenhower teve lugar na Casa Branca á qual assistiram os secretários de Estado, Dulles, da Defesa, Wilson e o chefe do Estado-Maior Conjunto, almirante Radford. O sr. Stassen pôs em relevo a importancia dos resultados a que foi já possível chegar e declarou que, em relação a alguns dos pontos em discussão — efectivos, armas e despesas — se chegara a acordo.

Se finalmente a sua tese triunfasse isso significaria uma mudança radical na política externa dos Estados Unidos e a vitória da tendência representada pelo presidente e pelos seus colaboradores próximos da Casa Branca, e portanto o fim das hesitações americanas entre a guerra fria e o desanuviamento. Pela primeira vez, depois do termo das hostilidades, os Estados Unidos dispor-se-iam a rever o princípio fundamental estabelecido durante o Governo democrático o qual pode definir-se assim — negociar com Moscovo apenas depois de ter conquistado, em relação á União Soviética, uma posição de força.

ATTICUS

DE LUTO

D. Iracema Neves de Fontoura

Por notícias chegadas do Rio de Janeiro, sabe-se que faleceu naquela capital a sr.ª D. Iracema Neves da Fontoura, esposa do sr. dr. João Neves da Fontoura que foi ministro das Relações Exteriores do Brasil e embaixador em Lisboa, no período difícil da ultima Grande Guerra. A sr.ª D. Iracema Neves da Fontoura acompanhou seu marido na sua missão em Portugal, onde conquistara justas simpatias e amizades.

O «Diário de Lisboa» apresenta ao sr. embaixador Neves da Fontoura a sentida expressão de seu pesar.

Guilherme Julio da Costa

Faleceu o sr. Guilherme Julio da Costa, de 75 anos, pai das sr.as D. Maria de Lourdes da Costa Carvalho e D. Maria Luisa das Neves Costa Pereira e D. Maria Luisa das Neves Costa Pereira, e dos srs. Jorge Pimenta da Costa e Guilherme Perinhas da Costa. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério de Benfica.

Artur Guerreiro dos Santos

Faleceu o sr. Artur Augusto Guerreiro dos Santos, de 76 anos, chefe de serviço do Quatro Técnico Aduaneiro aposentado. Era casado com a sr.ª D. Berta Rau Sales Guerreiro dos Santos e pai do sr. Carlos Eduardo Rego Santos. O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida Defensores de Chaves, 42, r/c., Dt.º frente, para o cemitério dos Prazeres.

D. Maria d'Assunção Cardoso

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Isabel, haverá missa de sufrágio, pelo 30.º dia da morte de D. Maria d'Assunção Cardoso, mandada dizer por suas filhas, genro e neto.

Dr.ª Fernanda Pinto Ferreira

Mudou consultório para Av. Almirante Reis 154, r./c., D. — T. 55059.

Barreto & Gonçalves, L.da

OURIVES-JOALHEIROS

Rua das Portas de Santo Antão, 17

Participam aos seus prezados amigos e clientes que, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 horas.

+

António Borges Barreto

Não sendo possível, conforme era desejo de um grupo de sócios do Clube dos 100 á Hora, armar a camara ardente do seu saudoso sócio e amigo, António Borges Barreto, no salão nobre do clube, a direcção convida todos os seus associados a comparecerem na igreja S. João de Deus, onde o corpo se encontra depositado a partir das 17 horas de hoje, até á saída do funeral para Evora.

+

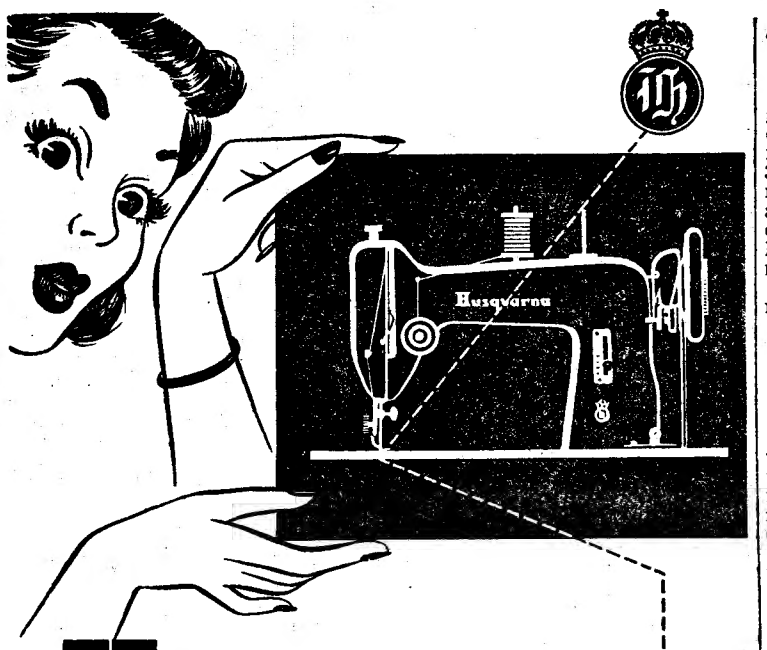
António Joaquim Carneiro de Borges Barreto

FALECEU

António Borges Barreto, Rosa Fragoso Carneiro Borges Barreto, Alberto Carneiro Borges Barreto, Maria do Carmo Carneiro Borges Barreto Mexia de Almeida, seu marido e filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu muito querido filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral, para o cemitério de Evora, sairá amanhã, dia 5, pelas 9 horas, da Igreja de S. João de Deus, onde o corpo a partir das 21 horas de hoje, se encontra depositado.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO



Husqvarna

A máquina de costura

FABRICADA NA SUÉCIA COM OS SEUS AFAMADOS

AÇOS

Vendida em Portugal com facilidades ao alcance de todos. Cursos de Bordados e Corte e Assistência técnica gratuitos.

REPRESENTANTES GERAIS:

SOCIEDADE LUSO-SUECA, LDA.

com Sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, 9-A e Filiais em todo o País

A II Exposição Canina
de Évora

EVORA, 3. — Está a despertar grande entusiasmo a *II Exposição Canina Nacional de Evora*, que se realizará nos próximos dias 29 e 30, por iniciativa da secção lebreira do Lusitano Ginásio Clube, com a colaboração da secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses e o patrocínio do Município local.

A inscrição encerra-se no próximo dia 14.

Estação de serviço
inaugurada em Pinhel

PINHEL, 3. — Esta vila está dotada, desde ontem, de uma moderna estação de serviço para automóveis, instalada num amplo edifício especialmente construido para esse fim.

Esta estação de serviço que é propriedade do sr. José Cardoso de Campos, possui uma oficina de reparações apetrechada com a mais moderna aparelhagem automática.

VIAJE SEM SE CANSAR!...

FÉRIAS NA ÁUSTRIA

IGLS-TYROL

ORGANIZAÇÃO DA

LUSAMÉRICA, LDA.

COM O PATROCINIO DO TURISMO AUSTRIACO

30 JUNHO A 22 JULHO

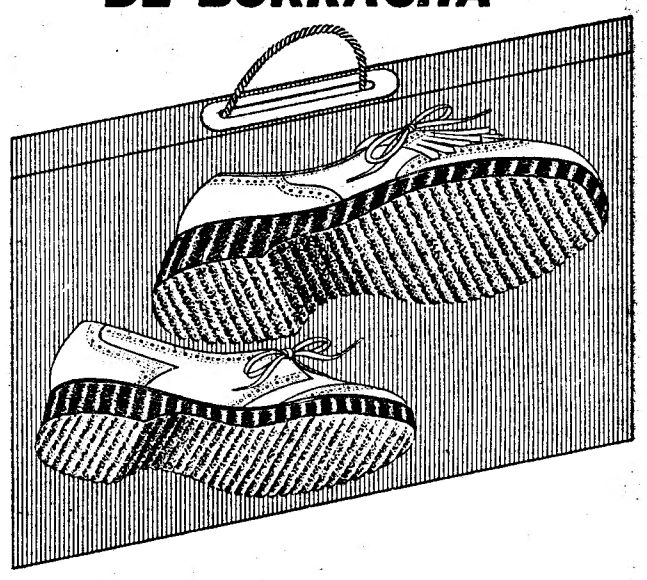
TRANSPORTES NO «SUD-EXPRESS», ESTADIA HOTEIS, REFEIÇÕES E 8 EXCURSÕES POR

6.750$00

Para os poucos lugares disponíveis inscrições na Rua Duque de Palmela, 35-A

Telefones 42640 e 49354

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



Proporcionam Grande Conforto

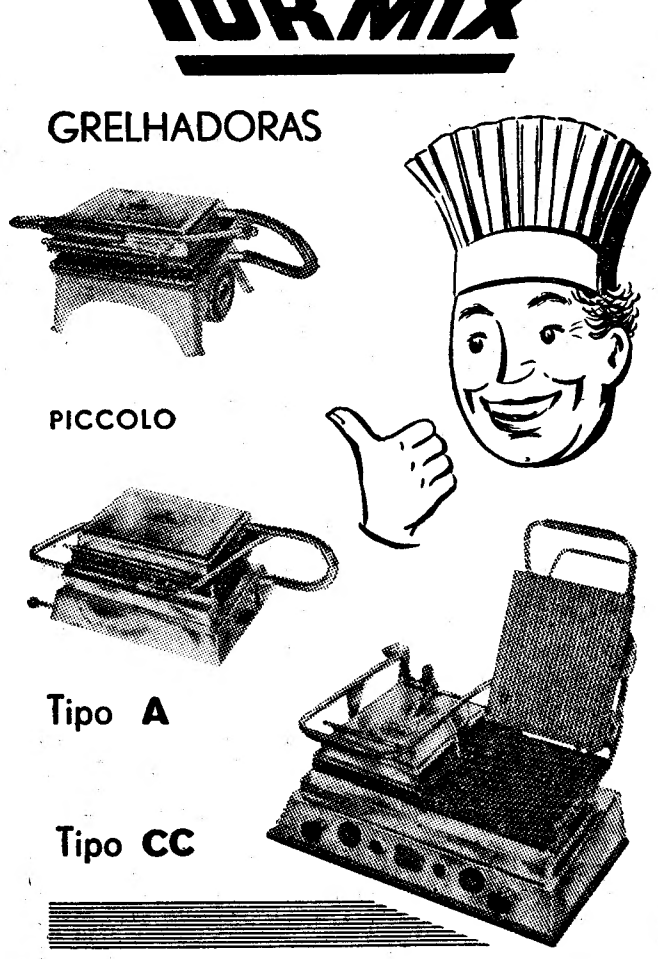
Crepe de borracha natural para solas de calçado de senhoras.

Elegante e extremamente confortável, esta borracha pura e sem adulterações torna o andar macio e é inteiramente impermeável. Por estas razões é ideal para solas de calçado de quem anda muito. Dura extraordinàriamente e os consertos não têm qualquer complicação. Em todas as boas sapatarias encontrará solas de crepe de borracha.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

TURMIX

GRELHADORAS



PICCOLO

Tipo A

Tipo CC

Dist. gerais: MARÇAL CORRÊA, LDA.

Rua Serpa Pinto, 15 — Telefone 26076 — LISBOA

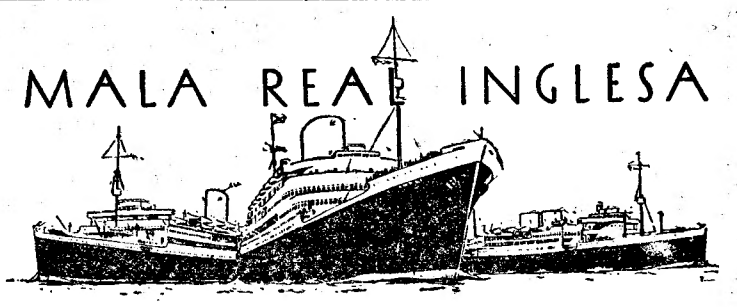
TECNICAMPO, L.DA

FABRICANTES ESPECIALIZADOS

TUDO PARA CAMPISMO LIGEIRO E PESADO MÓVEIS ARTICULADOS PARA PRAIA, CAMPO, PIQUE-NIQUES, ETC.

RUA DA CONCEIÇÃO, 13, 1.º — TELEF. 21917

MALA REAL INGLESA



PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL — Rio de Janeiro — Santos — Montevideo — Buenos Aires (via Las Palmas)		INGLATERRA — Southampton (via Vigo e Cherbourg)
3 Setembro, 25 Outubro (escala também FUNCHAL, RECIFE e SALVADOR)	(A) «Alcantara» (23.000 tons.)	3 Julho, 10 Outubro, 1 Dezembro 23 Janeiro
4 Outubro, 17 Novembro (escala também SALVADOR)	(A) «Andes» * (26.000 tons.)	5 Novembro, 19 Dezembro
12 Junho, 10 Julho, 31 Julho, 21 Agosto	(B) Paquetes classe «Highland» (14.000 tons.)	LONDRES (Via VIGO)) 8 Junho, 29 Junho, 20 Julho, 3 Agosto

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno maquinismo para evitar o balanço.

Para mais informações consulte os respectivos Agentes em LISBOA:

(A) JAMES RAWES & CO., LTD. — Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)

(B) E. PINTO BASTO & C.ª, LDA. — Av. 24 de Julho, 1, 1.º — Tel. 31581 (7 linhas)

Guilherme Júlio da Costa
FALECEU

Maria de Lourdes da Costa Carvalho, seu marido João Cançado Carvalho e filha; Maria Luisa das Neves Costa Pereira, seu marido Manuel Simões Pereira e filho, Jorge Pimenta da Costa e sua mulher Amélia Baptista Pereira da Costa, Guilherme Perinhas da Costa, e mais familia, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Basilica da Estrela, para jazigo no cemitério de Benfica.

AGENCIA BARATA

Guilherme Júlio da Costa
FALECEU

BAPTISTA PEREIRA & COSTA, LDA., com o mais profundo pesar participa o falecimento do pai do seu prezado sócio e grande amigo, sr. Jorge Pimenta da Costa, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Basílica da Estrela para jazigo no cemitério de Benfica.

Feiras internacionais

FRANÇA

Feira de Bordeus

(de 16 de Junho a 1 de Julho)

ESPANHA

Feira de Barcelona

(de 1 a 20 de Junho de 1957)

Pedir esclarecimentos:

AUTOMOBILISTAS

DINHEIRO

PARA O SEU AUTOMÓVEL OU CAMION HIPOTECAR

Consulte:

A PREDIAL RUICAR

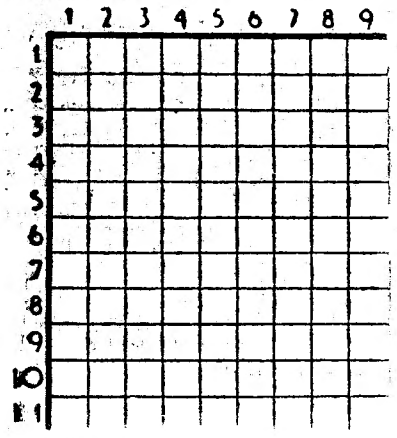
Rua de Santa Marta, 27-G, 1

Telef. 73 26 62

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1915



HORIZONTAIS: 1 — Forte da baía de Cadiz tomado pelos Franceses em 1823. 2 — Entregarei. 3 — Segui. Divisão do tempo. 4 — Motivo. Nome de doze papas. Figura. 5 — Torna-se pior. 6 — Acosse. 7 — Observa. Apelido. Símbolo químico do gálio. 8 — Procedi. Víscera dupla. 9 — Lugar onde se vende peixe. Terreiro endurecido para debulha de cereais. 10 — Um dos planetas mais distantes da Terra. 11 — Graceja. Pegadeira. Rio de Itália.

VERTICAIS: 1 — Ilhas pertencentes a Macau. Valentia. 2 — Preposição. Voragem. 3 — Poesia. Pretexto. Pau-ferro. 4 — Entre nós. Crisol. Lavra. 5 — Falcatrua. Campeão. 6 — Preposição. Língua vernácula indiana. Eia! 7 — Ena! Símbolo químico da prata. Corrente de água natural e abundante. 8 — Em a. Proceder. 9 — Impugnará. Cerne.

Solução do problema n.º 1914

HORIZONTAIS: 1 — Rosa. Inca. 2 — Arara. 3 — Má. Eta. Dó. 4 — Ara. Por. 5 — Uivaram. 6 — Rasa. 7 — Aro. Sic. 8 — Lesa. Pato. 9 — Siar. Ares. 10 — Em. Cal. Rs. 11 — Mago. Arão.

VERTICAIS: 1 — Roma. Valsem. 2 — Aru. Reima. 3 — Sá. Airosa. 4 — Are. Vã. Arco. 5 — Atraso. 6 — Ira. Rã. Pala. 7 — Na. Passar. 8 — Dom. Itera. 9 — Amor. Acosso.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Zarzuela; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, O Arauto; 19 e 30, Musica de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Chacksfield, com trompete, por Bobby Pratt; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Perez Lugin, «A Casa da Rua de Tróia»; 21 e 50, Programa de variedades, realizado no Coliseu dos Recreios e integrado na Grande Noite do Minho; 22 e 50, O Romance das Coisas; 23 e 10, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Musica sinfónica «Concerto n.º 1», de Beethoven: «Dois Retratos», de Bartok; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Canções, por Anton Dermota; 20 e 20, Musica contemporanea: «Concerto n.º 2», de Rawsthorne: «Ode», de Strawinsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento — «A ópera «La Gioconda», de Ponchelli, comentada pelo dr. João de Freitas Branco. No final: Noticiário, encerrando-se em seguida a estação.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Talismã apresenta: chá das cinco; 17 e 30, Motivos portugeses; 18, Ritmos de baile; 18 e 15, Anita Patrício; 18 e 45, Se a vida se lembrar de mim; 19, Hot Club; 19 e 30, Jornal da A. ?. A.; 20 e 15, Apontamento do dia;) e 20, Maurice Chevalier; 20 e 30, tivos portugueses; 21, Musica á ta do Mundo; 21 e 15, Cançone- 21 e 30, Concerto; 22, Variedа- 22 e 32, Companheiros da Ale- 23 e 15, Orquestras e canções; 45, Agenda; 23 e 50, Georges rassens; 0, Talismã; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile, do Hotel Palácio; 0 e 55, Amanhã.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Conjuntos típicos; 18 e 30, Um homem na escuridão; 18 e 45, Artistas portugueses; 19, Trechos recreativos; 19, e 30, Rapsódias; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Musica de Espanha; 20 e 30, Musica de folclore; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Palestra de língua portuguesa; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Musica de salão; 23, Programa de concerto: «Sinfonia n.º 4, em sol maior, op. 88», de Dvorak, pela Orquestra Sinfónica Bamberg, dirigida por Fritz Lehman; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritmos de baile, do Palm Beach.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestra de Sidney Torch; 19 e 45, Pergunte o que quiser; 20, Êxitos da Broadway; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Vozes portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Programa Capitol; 21 e 45, Orquestra de Gordon Jenckins; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 18, Musica de baile: «Undertow», de Copland; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Estrelas do «jazz»; 23 e 40, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: «Setubal» (documentário); 21 e 50: «A apoteótica visita a Portugal do presidente da Republica brasileira, João Café Filho; 22 e 10: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 30: Intervalo; 22 e 35: «Cruzeiro do Brasil»; 23 e 5: Ultimas notícias, e 23 e 10: Fecho da emissão.

ENTRE SÁBIOS

1.º sábio — Acabo de descobrir um remédio maravilhoso!

2.º sábio — Para curar o quê?

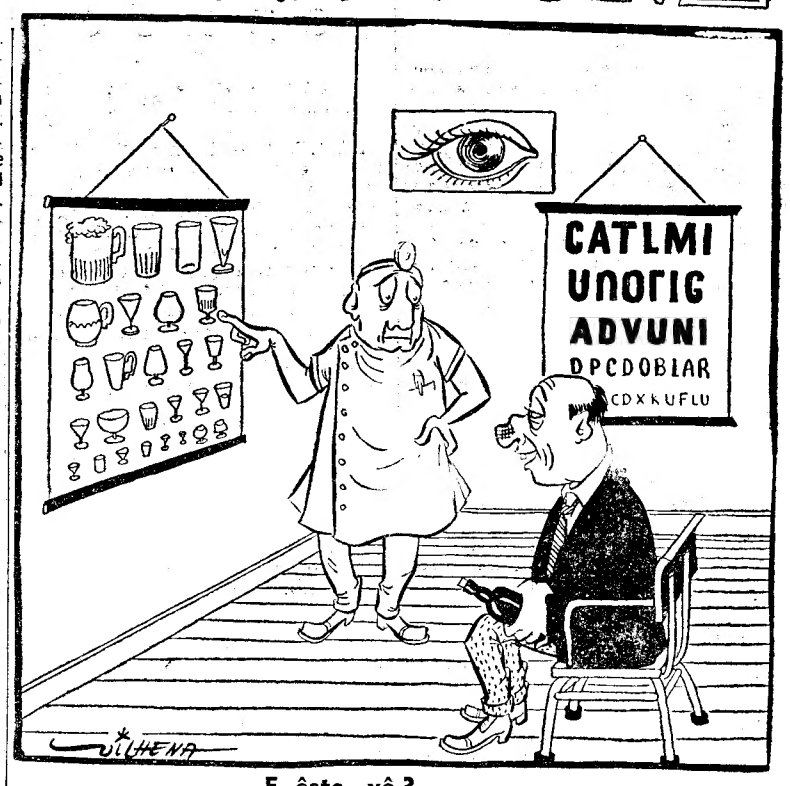
1.º sábio — Ainda não resolvi.

2.º sábio — Esse já tenho!

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista —Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel 779332, Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409, Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2.º-A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Av da Republica, Tel. 772291, Santa Maria — Av 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 Tel 840125; Anunciada —Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel 842533; Oriente—Rua Lopes, 120 Tel 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487 Renascença—R Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis 1-D a 4-F Tel 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536, Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59 Tel 663349 Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238, Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446;—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880, Veiga, Suc—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Ld.ª — R. Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

O SR. PASCOAL



— E êste, vê?...

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento é fraco, de Nordeste, a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e há calma a Norte. O céu está limpo, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Oeste do Continente.

Temperaturas ás 9 horas — Porto, 16°; Lisboa, 20°; Faro, 25°; Funchal, 18°; Portalegre, 19°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento fraco, e moderado, de Nordeste. Pequena subida de temperatura.

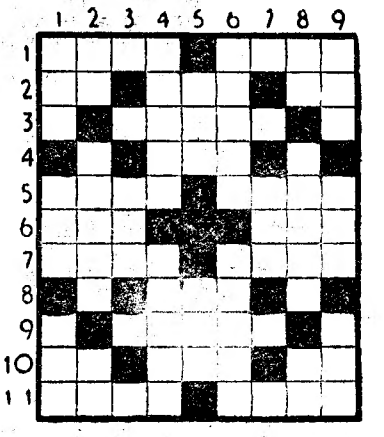
HÁ TRINTA ANOS

«A Ditadura tem de realizar inteiramente o seu objectivo, que é administrar bem e com toda a honestidade»—dizia ao «Diário de Lisboa», no dia 4 de Junho de 1927, o ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Passos e Sousa, que anunciava a reorganização do Exército com economias, suprimindo várias unidades e reduzindo outras».

EFEMÉRIDES

No dia 4 de Junho de 1862 nasceu o novelista italiano Emilio Salgari, e no de 1925 morreu o escritor francês Pierre Louis.

PALAVRAS CRUZADAS
Problema n.º 907



HORIZONTAIS: 1—A pessoa que. Caixão funerário. 2—Cidade da antiga Caldeia. Primeira das palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho da Anadia. Nesse lugar. 3—Tiras de fígado fritas. 4—Colorido. 5—Mora. Serra de Portugal. 6—Pau ferro. Conveniente-mente. 7—Parta. Entrada. 8—Negativa. 9—Tem aversão a. 10—Pronome reflexo. Data. O mais. 11—Estimas. Desloca.

VERTICAIS: 1—Qual. Aqui está. Pega. 2—Estrépito de desmoronamento (inv.º). Permanecer. Preposição. 3—Cidade de Espanha. 4—Sinal preto que algumas damas usam no rosto como enfeite.. Grande cadeia de montanhas na costa ocidental da América. 5—Levanto. Prefixo que designa ar. 6—Empregara. Flutuam. 7—Ilha do arquipélago de Querimba. 8—Em a. Cãimbra. Preposição latina que indica direcção. 9—Camareira. Nome de mulher. Pronome pessoal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 906

HORIZONTAIS: 1—Transacta. 2—COISA. 3—Vê. Sai. II. 4—Ova. Gás. 5—RARA. Erma. 6—Ataca. 7—Crê. Aos. 8—Goa. Sic. 9—Ri. Mãe. Na. 10—Esta. Luar. 11—Sã. Ria. Lá.

VERTICAIS: 1—Távora. Grês. 2—Eva. COISA. 3—AC. Arara. 4—Nos. Até. Mar. 5—Sião. Pá. 6—Asi. Eça. Ela. 7—Cá. Grãos. 8—Iam. Sinal. 9—Avisas. CARA.

(Provérbio: COISA RARA COISA CARA).

BOLSA DE LISBOA

Fundo do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	927$50	927$00	—
Cons. 3 % T. 10	966$00	965$00	967$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.012$00	—
Centenários 4 % 1940	2.305$00	2.305$00	2.308$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	987$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	987$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	987$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.200$00	1.198$00	1.202$00
Externo 1.ª série	1.200$00	1.198$00	1.202$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %	947$00	—	948$00
Gás Elect. 4 %	970$00	968$00	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	996$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	1.025$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	91$00	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	92$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	98$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	480$00
Angola	—	850$00	900$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	3.700$00
Portugal	2.235$00	2.230$00	2.240$00
Ultramarino	—	—	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	656$00	655$00	657$00
Nacional	—	—	—
Sagres	1.900$00	1.900$00	—
Tagus	—	—	5.000$00
Soberana	—	1.200$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.910$00	1.915$00
Ag. das Neves	—	840$00	900$00
Agric. Colonial	660$00	655$00	700$00
Açucar de Angola	2.690$00	2.680$00	2.700$00
Boror	—	485$00	490$00
Cabinda	—	370$00	400$00
Cádá	—	4.440$00	4.450$00
Colonial do Buzi	339$00	338$00	340$00
Ilha do Principe	—	1.900$00	—
Incomati	—	3.700$00	3.900$00
Moçambique	—	—	164$00
Zambézia	196$00	195$50	196$50

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Diamantes T 100	725$00	723$00	730$00
Lobito T 10	2.660$00	2.655$00	2.670$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	560$00	590$00
Cimentos Leiria	—	482$00	—
Crédito Predial	—	48$50	49$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	403$00	402$00	405$00
Nacional Navegação	1.690$00	1.680$00	1.695$00
Colonial Navegação	—	1.050$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.380$00	—
Portuguesa de Pesca	1.725$00	1.720$00	1.730$00
Port. de Tabacos	499$00	499$00	500$00
Tabacos de Portugal	—	720$00	725$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	252$00	250$00	253$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Electr. das Beiras	—	1.440$00	—
Gás e Electricidade	294$50	294$00	294$50
H. Alto Alentejo	147$50	147$00	148$00
H. E. Cávado	—	1.360$00	1.370$00
H. E. Zêzere	1.383$00	1.380$00	1.385$00
Nac. de Electricidade	1.401$00	1.400$00	1.405$00
União Elect. Port.ª	—	225$50	227$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$69,5	$73,5
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$37	$40
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$54,8	$56,3
França	$06,85	$07,05
Holanda	7$40	7$65
Inglaterra	78$25	79$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,8	$07,2
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suíça	6$68	6$78
Uruguay	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papeis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273

Foi adiada

nos Estados Unidos outra explosão atómica

LAS VEGAS, 4.—Apesar das condições favoráveis do tempo, a Comissão da Energia Atómica anunciou o adiamento da terceira explosão da sua nova série de experiências no deserto de Nevada para amanhã, ás 11 e 49, se se mantiver o estado metereológico sem alterações.

Segundo um informador da Comissão, o engenho que vai ser detonado não está ainda preparado para o ensaio, exigindo mais uns retoques. — (A. N. I.).

Apelo de cientistas argentinos para a suspensão das experiências

BUENOS AIRES, 4. — Dezassete cientistas tornaram publica uma declaração a favor da suspensão imediata das experiências nucleares pelos Estados Unidos, pela Russia e pela Inglaterra.

A comunicação foi feita pelo prof. Angel Cammarota, médico e lente da Universidade de Buenos Aires, em nome de um grupo de físicos, biólogos, químicos e médicos. Os cientistas argentinos declaram que as explosões nucleares estão a contaminar a atmosfera terrestre com quantidades de estrôncio 90 que põem em perigo a vida de todos os seres humanos. — (A. N. I.).

Troca de informações nucleares

WASHINGTON, 4.—Com a presença de sir Edwin Plowlen, presidente da Comissão Britanica de Energia Atómica, e do almirante Strauss, seu colega americano, estão em curso as conversações anglo-americanas sobre trocas de informações nucleares.

Os informadores oficiais nada quiseram dizer quanto á ordem do dia excepto que houve troca de elementos até agora mantidos secretos, sobre certos aspectos das armas atómicas e utilização pacífica de energia nuclear.—(F. P.).

Seguros contra riscos atómicos

OSLO, 4.—As companhias de seguros norueguesas vão estudar a criação de um «pool» nacional de seguros contra os riscos atómicos resultantes da utilização pacífica da energia nuclear. Na Suécia, há um ano que as companhias de seguros cobrem aquele risco e, na Dinamarca, há pouco mais de uma semana. —(France Presse).

Nova vaga

de terrorismo na Argélia

ARGEL, 4 — Foi anunciado, oficialmente, que as três bombas que explodiram durante a noite, nesta cidade, causaram 9 mortos, incluindo três crianças, cinco europeus, e oitenta e sete feridos, muitos dos quais em estado grave. Duas das vítimas, um muçulmano e uma criança de seis anos sucumbiram de magrugada.

Mais dois engenhos rebentaram ás primeiras horas de hoje, matando quatro pessoas e ferindo gravemente nove.

Os insurrectos lançaram fogo a uma tabacaria pertencente a um franco-muçulmano. Esta manhã morreram dois militares e um civil e ficaram feridos cinco militares na explosão á passagem de um comóio, na linha de Biskra e Batna.

Outros atentados repetiram-se em vários pontos da Argélia.

Sobre o morticínio de Moluza, várias testemunhas confirmam que o bando da F.L.N., era formado por «kabiles», cujo chefe, de região de Barika, se chama Abdel Kader Suani. No aduar de Hilemane, os homens constituiram um «harka» fortemente armado. — (A. N. I. e F. P.).

Protesto dos trabalhadores argelinos em França

PARIS, 4 — A União dos Sindicatos dos Trabalhadores Argelinos declara, num comunicado, inclinar-se perante a memória dos seus irmãos de Meluza, «novas vítimas de uma chacina bárbara» e condenar aqueles que, desprezando os interesses da pátria argelina e da moral, incitaram a tais crimes. — (F. P.).

Pflimlin procura harmonizar

o plano de um Governo de concentração

com as condições impostas pelos socialistas

PARIS, 4 — Pierre Pflimlin começou, esta manhã, novas conferências com os dirigentes de vários partidos, numa tentativa para encontrar solução para o dilema de harmonizar o seu plano que tem por especial objectivo a formação de um «Governo de União Nacional», com as condições impostas, ontem á noite, pelo directório do Partido Socialista.

Declarando que, em qualquer circunstancia, só aceitarão a sua inclusão no elenco ministerial depois do Gabinete chefiado por Pflimlin ter recebido da Assembleia Nacional a necessária investidura, os dirigentes socialistas impuseram condições para compartipar num novo Governo:

1.º—Não deve incluir nenhum ministro do sector conservador, constituído pelos independentes e agrários, que foram os responsáveis pela queda do Gabinete de Guy Mollet.

2.º — Deve adoptar como programa a mesma política do Governo demissionário.

Observadores autorizados declararam ser difícil de prever como é que o presidente do Conselho designado conseguirá apresentar-se perante a Assembleia Nacional com o seu Gabinete, uma vez que insiste comparticipação dos socialistas e estes se declaram prontos a fazer parte do novo Ministério, mas só depois de investido oficialmente.

E' possível que uma das soluções esteja na «elasticidade» do Gabinete: não contendo um numero específico de ministros, o presidente do Conselho pode criar ou suprimir Ministérios, conforme entender, e remodelar, também, o seu gabinete sem a sanção da Assembleia Nacional.

O «Governo de União Nacional» projectado por Pflimlin incluiria todos os partidos, com excepção dos comunistas e dos poujadistas. Segundo se afirma, o programa governamental exposto, ontem, pelo presidente do Conselho designado mereceu imediata aprovação de todos os dirigentes políticos que se pronunciaram: os republicanos das esquerdas (R. G. R.), os independentes do ultramar (I. O M.) e os radicais dissidentes, chefiados pelo antigo presidente do Conselho, Henri Queille.

O principal agrupamento dos radicais, sob a chefia de Mendès-France, tem estado demasiadamente preocupado com as suas dissidências internas, para tomar parte activa na solução da actual crise.

Até agora, os conservadores ainda não se pronunciaram a favor ou contra o programa governamental de Pflimfin, havendo a convicção de que essa sua atitude é motivada pelo facto de os socialistas terem declarado que não desejariam a sua colaboração num Gabinete em que eles próprios comparticipassem. — (A. N. I.).

Pflimlin conferenciou com Mollet

PARIS, 4.—Pierre Pflimlin conferenciou, esta manhã, com Guy Mollet, a fim de conhecer, oficialmente, as condições impostas pelo directório do partido, para que os socialistas façam parte do novo Gabinete francês.

Segundo afirmam círculos políticos, Mollet confirmou que os socialistas só aceitarão comparticipar no novo Ministério, se não forem incluidos elementos dos sectores dos conservadores e dos independentes.—(A. N. I.).

Os temporais em França

(Continuação da 1.ª página)

minho departamental estão inteiramente cobertos de água. Em numerosos poptos desta região, houve também inundações.

Na estação de serviço de Avelin, um depósito de gasolina de 4.000 litros de carburante, a um metro de profundidade, foi levantado pelas águas. As plantações de batatas, beterraba e tabaco sofreram grandes prejuízos.

Durante uma tempestade que caíu sobre Avignon, um ciclone arrancou grande numero de chaminés, postigos, pedaços de cornija, etc. Um guindaste metálico, com a altura de trinta metros, caíu sobre o telhado dos edifícios vizinhos.

Em Espelette (Baixos Pirenéus), uma tromba de água destruíu uma centena de metros da rua e fez com que desabasse um muro de cerca de quinze metros. A água inundou cinco edifícios.

Na região de Hotonnes (Ain), um raio caíu sobre uma tília, num terreno de cultura, onde causou grandes estragos — (F. P.).

Trovoadas e variantes de tempo, em Inglaterra

LONDRES, 4—O termómetro registou, ontem, 24,4 graus—8 mais do que em igual dia do ano passado, enquanto nas ilhas Shetland (Escócia) continua a temperatura invernal, tendo-se registado ontem 7,2 graus.

Três aviões da carreira foram atingidos por grandes trovoadas ao fim da tarde. Um deles, um «Constellation» que seguia de Dusseldorf para Montreal, esteve retido 3 horas no aeroporto de Londres, durante as quais foi cuidadosamente inspeccionado.

Os serviços meteorológicos prevêem para hoje tempo quente, com temperatura um pouco inferior á de ontem.—(A. N. I.).

Grandes inundações na China

HONG-KONG, 4—O jornal «South China Morning Post» anuncia grandes inundações na província chinesa de Kwantung, onde têm havido avultados prejuízos materiais.

As linhas férreas entre Hong-Kong e Cantão foram interrompidas pelas águas, pela segunda vez numa quinzena — informa o mesmo jornal. — As cheias abriram 35 brechas nos diques, próximo de Cantão. O porto que serve a mesma cidade, Whampoa, está inundado e quilómetros em derredor as estradas estão intransitáveis. — (A. N. I.).

Foram roubados

por salteadores todos os passageiros de um comboio

RANGOON, 4—Onze bandidos armados obrigaram a parar, em pleno dia, a 16 quilómetros desta cidade, um comboio e roubaram os haveres dos trezentos passageiros.

Dois bandidos, enfarruscados, conseguiram esconder-se na locomotiva e obrigaram o maquinista a parar. Entretanto, os colegas iam «depenando», sucessivamente, carruagem por carruagem, todos os passageiros, de dinheiro e joias. A operação durou uma hora.

Uma das «vedetas» da carreira entre Rangoon e Tuanté, localidade a 30 quilómetros a Oeste da capital foi atacada por bandidos armados de pistolas e punhais. Os vinte passageiros, nomeadamente comerciantes e homens de negócios, ficaram sem dinheiro e joias. Os piratas fugiram, levaram dois reféns, um dos quais conseguiu fugir e alcançar Tuanté, embora esfaqueado. — (F. Presse).

A aviação cubana

começou a atacar os redutos dos rebeldes

HAVANA, 4.—Aviões militares começaram a bombardear intensamente a área da Sierra Maestra, onde estão escondidos os rebeldes chefiados por Fidel de Castro. Mais de 1.000 camponeses, que abandonaram as suas casas naquela região por ordem das autoridades, dizem ter ouvido fortes explosões quando fugiam. Os moradores de El Cobre, perto de Santiago, também ouviram grandes explosões, nas proximidades de Loma del Gato.

Crê-se que as forças aéreas operam do aeroporto de Santiago e de Camaguey.

Fontes autorizadas pretendem saber que o 1.º Batalhão de Pára-quedistas foi lançado na região montanhosa da provincia de Oriente, para exterminar os insurrectos.

Notícias provenientes de Santiago dizem que mais de 30 mulheres foram presas ali, quando tentaram manifestar-se contra estas operações.—(A. N. I.).

A acção dos pára-quedistas

HAVANA, 4.—Confirma-se que mais de 800 pára-quedistas foram já lançados nas áreas onde estão concentrados os rebeldes de Fidel de Castro. O general Francisco Tabunillas, chefe do Estado-Maior, disse que, dentro de 48 horas, terá informações dos combates em curso naquela zona.—(A. N. I.).

Colaboração militar

entre a N. A. T. O. e o Pacto de Bagdad

KARACHI, 4. — O general Nathan Twining, delegado dos Estados Unidos á Comissão Militar do Pacto de Bagdad, revelou ter a comissão discutido a instituição de um comando unificado e debateu a eventualidade de oficiais dos países membros poderem, dentro de futuro próximo, fazer estágios no quartel-general da N. A. T. O. em Paris.

Festa portuguesa na América do Norte

LOS ANGELES, 4. — A Municipalidade aprovou, por unanimidade, que a bandeira de Portugal seja içada no mastro de honra da edilidade, no dia 10, «Dia Português da Raça». — (A. N. I.).

Um camião

entrou num café e matou 11 pessoas

SÃO PAULO, 4 — Um autocarro, cujos travões deixaram de funcionar, entrou, durante a noite, pela montra de um «café», nos arredores desta cidade, depois de ter descido, a grande velocidade, uma rua muito íngreme.

Morreram onze pessoas e há dezassete gravemente feridas. — (F. P.).

Gil Robles

foi expulso de Espanha?

RIO DE JANEIRO, 4 — «Vim estudar, num plano jurídico, as possibilidades de investimentos de grupos económicos espanhóis, dos quais sou o advogado» — declarou Gil Robles, que foi chefe do Governo de Madrid, pouco antes da revolução de 1936.

Corre o boato de que Gil Robles foi expulso de Espanha, mas ele recusou-se a dar outras explicações sobre a sua presença no Brasil. — (F. P.).

A Inglaterra reduz o plano de experiências nucleares?

LONDRES, 4. — A Grã-Bretanha resolveu, segundo se afirma, reduzir a metade o seu projectado programa de experiências com bombas de hidrogénio, em face da crescente oposição da opinião publica mundial á realização de novas experiências nucleares no Sul do Pacífico.

Círculos bem informados declararam que não serão lançadas mais bombas de hidrogénio na zona de experiências ao largo da ilha do Natal, depois da terceira explosão marcada para um dos dias desta semana. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Morte dasastrosa de um português no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4.—Após o embate do seu automóvel com um veículo municipal, foi acometido de uma crise pulmonar, e faleceu a caminho do hospital, o dr. Francisco Silvestre Pereira, de 58 anos, de nacionalidade portuguesa.

O acidente causou, também, a morte de João Gomes Leite, de 52 anos, e houve dois feridos.—(L.).

EM PRESPECTIVA um desafio entre Portugal e a Argentina...

BUENOS AIRES, 4.—Foi decidido, em principio, que a selecção de futebol de Portugal jogue com a Argentina, nesta cidade, no dia 20, segundo declarou Gerardo Gonzalez, da Federação Argentina, que acrescentou:

«O assunto será resolvido na reunião de quinta-feira. A Federação portuguesa pediu cerca de 300 contos para a selecção de Portugal jogar em Buenos Aires, depois de efectuar duas partidas no Brasil».—(A. N. I.).

UMA REBELIÃO de indigenas no Transvaal

JOANESBURGO, 4 — Na aldeia indígena de Braklaagte, no Transvaal Oriental, a Polícia teve que pedir reforços para sufocar uma rebelião de indígenas, os quais apedrejavam os automóveis que passavam na estrada. Ficaram feridos dois polícias.

Entre os 32 indígenas presos, inclui-se o chefe da rebelião, cujas causas as autoridades estão a investigar, e mais três, que se encontravam em liberdade sob fiança, acusados de continuarem a efectuar comícios clandestinos, incitando os habitantes das aldeias a rebelarem-se contra as autoridades. — (A. N. I.).

Relações diplomáticas do Egipto

CAIRO, 4.—Segundo o correspondente da agência «Belga», o ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que o Egipto decidira trocar representações diplomáticas com a Bulgária, o México, Camboja, Laos e Ceilão.—(F. P.).

Vítimas do atentado em Hamburgo

HAMBURGO, 4.—Faleceu durante a noite, num hospital, a mãe do traficante de armas Otto Schlueter, ferida pela explosão de uma bomba colocada no automóvel do filho. O engenho continha muitas esferas de aço que atravessaram a carroçaria e pulverizaram uma das portas do carro, junto da qual se encontrava a senhora Schlueter. —(France Presse).

Partiu para Moscovo o embaixador no Cairo

CAIRO, 4.—O embaixador soviético partiu, repentinamente, esta manhã, para Moscovo, segundo o correspondente da agência «Belga». Na embaixada limitam-se a dizer que Kisselev foi gozar as férias anuais e desmentem categóricamente a notícia publicada no «Al Ahram», anunciando que o embaixador foi convocado pelo seu Governo, para consultas.—(F. P.).

O FUNERAL de Borges Barreto

Os restos mortais do malogrado automobilista português Borges Barreto, chegaram esta tarde a Lisboa, de avião, e serão amanhã sepultados no cemitério de Evora. O préstito, a cargo da agência Magno, sairá da igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres, onde o corpo estará depositado a partir das 21 horas.

ACORDA DE SÁVEL
PAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra